

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFMG  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA NA  
EDUCAÇÃO BÁSICA

Jéssica Rodrigues Romualdo

**CLUBE DA LEITURA: UMA PROPOSTA DE PROJETO INSTITUCIONAL PARA  
MEDIÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA**

Belo Horizonte

2019

Jéssica Rodrigues Romualdo

**CLUBE DA LEITURA: UMA PROPOSTA DE PROJETO INSTITUCIONAL PARA  
MEDIÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Alfabetização e Letramento, pelo Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Básica, da Faculdade de Educação / Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador: Prof. Carlos Augusto Novais

Belo Horizonte

2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
Curso de Especialização em Formação de Educadores para  
Educação Básica

ATA DE DEFESA DO SEXCENTÉSIMO QUINQUAGÉSIMO OITAVO TRABALHO FINAL DO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA EDUCAÇÃO BÁSICA  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, realizou-se, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, a apresentação do trabalho final de conclusão do Curso de Especialização em Formação de Educadores para Educação Básica – com o título “Clube da leitura: uma proposta de projeto institucional para mediação de leitura literária na escola-”, do(a) aluno(a) Jessica Rodrigues Romualdo. A banca examinadora foi composta pelos seguintes professores: Carlos Augusto Novais (orientador) e Telma Borges da Silva. Os trabalhos iniciaram-se às 8h, atendendo a uma escala de apresentações definida pelo(a) orientador(a). Após a apresentação oral do trabalho, a banca examinadora fez uma arguição ao aluno(a). A banca se reuniu, em seguida, sem a presença do(a) aluno(a) e do público, para fazer a avaliação final. Em conclusão, a banca examinadora considerou o trabalho aprovado, atribuindo-lhe a nota 100, conceito A. O resultado final do trabalho foi comunicado ao aluno(a), que deverá encaminhar à Secretaria do curso a versão final em meio digital para (laseb@fae.ufmg.br) e submeter o trabalho salvo em formato PDF/A de acordo com as orientações da Biblioteca universitária da UFMG, Repositório Institucional (www.repositorio.ufmg.br). Nada mais havendo a tratar, eu, Ana Maria de Castro Rocha, secretária do colegiado do curso, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será por mim assinada e pelos demais membros presentes. Belo Horizonte 07 de dezembro de 2019.

Aluno(a) Jessica Rodrigues Romualdo Registro na UFMG: 2018750164  
Jessica Rodrigues Romualdo

Carlos Augusto Novais  
Carlos Augusto Novais  
Professor(a) Orientador(a)

Telma Borges da Silva  
Telma Borges da Silva  
Professor(a) Convidado(a)/avaliador(a)

Ana Maria de Castro Rocha  
Ana Maria de Castro Rocha  
Secretária do Colegiado de Curso de Especialização  
Em Formação de Educadores para Educação Básica

R767c

Romualdo, Jéssica Rodrigues. 1984 -

Clube da leitura [manuscrito]: uma proposta de projeto institucional para mediação de leitura literária na escola / Jéssica Rodrigues Romualdo. - Belo Horizonte, 2019.

92 f., il.

Monografia - (Especialização) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

Orientador: Carlos Augusto Novais

1. Educação. 2. Livros e leitura. 3. Leitura. 4. Literatura literária. 5. Leitores – Formação. 6. Escolas – Organização e administração.

I. Título. II. Novais, Carlos Augusto. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

CDD- 372.4

**Catálogo na Fonte: Biblioteca da FaE/UFMG**

Catálogo na Fonte\*: Biblioteca da FaE/UFMG Bibliotecária † : Moema Brandão da Silva CRB/6-1581 (Atenção: É proibida a alteração no conteúdo, na forma e na diagramação gráfica)

Dedico este trabalho ao meu filho que me apoiou nas ausências,  
À minha mãe por todo o suporte durante o trajeto do curso e na vida.  
À minha irmã pelo incentivo constante e por jamais deixar de acreditar em mim.  
E ao meu irmão que mesmo em silêncio, certamente sempre esteve na torcida.  
A vocês minha gratidão.

## **Agradecimento**

A toda equipe da Escola Municipal Maria de Rezende Costa por permitir a pesquisa acontecer no fazer cotidiano da instituição. Mais que isso, por se engajarem e confiarem nas ações propostas, enriquecendo-as e contribuindo para sua realização e resultados. Como esta equipe é fantástica! Sou grata por fazer parte dela e muito aprendo diariamente com vocês!

À gestão pelo constante suporte e incentivo, à coordenação pela confiança e apoio. Ao corpo docente pela acolhida e participação ativa. Aos funcionários pela assistência e presença. Às famílias por integrarem o processo e reforçarem a importância de nossas ações sempre que chamadas a participar.

Aos estudantes, meu maior agradecimento, porque vocês certamente são muito mais que objeto de pesquisa. São aqueles que nos motivam a aprender, desenvolver e fazer, cotidianamente, nos movimentando enquanto educadores, a repensar e aprimorar nossa prática.

A leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo,  
mas por certa forma de “escrevê-lo” ou de reescrevê-lo,  
quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente.  
(Paulo Freire em *A importância do ato de ler*, 1989)

## RESUMO

Este trabalho consiste no relato de uma experiência desenvolvida em uma escola da Rede Municipal de Belo Horizonte/MG. É também resultado da rede de formação de articuladores de leitura promovida pela Secretaria Municipal de Educação (SMED), em parceria com o Centro de Alfabetização Leitura e Escrita (CEALE), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Implica em um projeto institucional, pautado em práticas de fomento e incentivo à promoção do livro, leitura e literatura, de forma atrativa e lúdica, envolvendo os estudantes do 1º e 2º ciclo, da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do Programa Escola Integrada (PEI) e do Programa Escola Aberta (PEA). A proposta pautou-se em diferentes atividades mediadas, cuja metodologia no formato pesquisa-ação, se fixou em oficinas, eventos e subprojetos para cada segmento educativo. Surgiu do desafio de compor um programa de leitura escolar que pudesse abranger toda a escola, com vistas à incursão da leitura literária como meio para ampliação das práticas institucionalizadas, bem como para a expansão e aprimoramento das ações de leitura e escrita entre os estudantes. Subsidiado especialmente pelos enfoques de letramento literário e de comunidades leitoras, defendido por Cosson (2007) e que embasou o curso de Articuladores de Leitura da SMED, o projeto teve início em 2018 e foi expandido com novas práticas e parcerias em 2019, o que convergiu para o alcance de bons resultados, já tendo sido apresentado em congressos e seminários e alcançado algumas premiações. Nomeado oficialmente como Projeto Institucional Clube da Leitura, a proposta referencia as mediações de leitura literária como práticas para ampliação do repertório cultural não somente dos alunos atendidos, mas de toda a comunidade escolar. A análise dos resultados apontou para o entendimento de que, a instauração de projetos de leitura literária em natureza institucional, demanda ações conjuntas e envolvimento coletivo. Sinaliza para a não existência de modelos prontos ou ideais de propostas de mediação de leitura, mas na demanda por atendimento às especificidades da instituição atendida. Indica a demanda por planejamento, flexibilidade e revisão contínua das ações propostas e desenvolvidas, no sentido de trabalhar a literatura de forma mais ampla, em viés artístico.

**Palavras-chave:** Leitura literária – Mediação de leitura – Projetos institucionais

## **LISTA DE SIGLAS**

BNCC – Base Nacional Comum Curricular  
CEALE – Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita  
EJA – Educação de Jovens e Adultos  
EMMRC – Escola Municipal Maria de Rezende Costa  
LASEB – Curso de Especialização Latu Sensu em Formação para Educação Básica  
MEC – Ministério da Educação e Cultura  
PEA – Programa Escola Aberta  
PEI – Programa Escola Integrada  
PBH – Prefeitura de Belo Horizonte  
SMED – Secretaria Municipal de Educação  
UFMG- – Universidade Federal de Minas Gerais

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA.....</b>	<b>12</b>
1.1 Objetivos e justificativas da ação.....	13
1.2 Procedimentos metodológicos.....	14
1.3 Entendendo o perfil da escola.....	16
1.4 Entendendo o perfil da professora pesquisadora.....	17
<b>2. SUBSÍDIOS TEÓRICOS E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA.....</b>	<b>20</b>
2.1 Literatura nos documentos oficiais.....	22
2.2 Leitura literária na escola.....	24
2.3 O papel do (a) mediador (a) de leitura.....	26
2.4 A mediação através de projetos.....	27
<b>3. O PROJETO CLUBE DA LEITURA E AS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS ....</b>	<b>30</b>
3.1 Práticas desenvolvidas no 1º ciclo.....	31
3.2 Práticas desenvolvidas no 2º ciclo.....	33
3.3 Práticas desenvolvidas na EJA, no PEI e no PEA.....	35
3.4 Novas ações e parcerias.....	37
<b>4. ANÁLISE DE RESULTADOS DA PESQUISA.....</b>	<b>39</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICE A – Fichas de registro das atividades de leitura literária.....</b>	<b>45</b>
<b>APÊNDICE B – Programa de Leitura EMMRC.....</b>	<b>50</b>
<b>APÊNDICE C – Oficinas 2018 .....</b>	<b>56</b>
<b>APÊNDICE D – Projetos 2019.....</b>	<b>66</b>
<b>ANEXO A – Cartas: aprovação em seminário e da Secretaria de Educação.....</b>	<b>81</b>
<b>ANEXO B – Notícias sobre o Projeto na mídia.....</b>	<b>83</b>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o relato e a análise de uma experiência executada na Escola Municipal Maria de Rezende Costa (EMMRC), localizada na Região Noroeste de Belo Horizonte/MG. A prática, inicialmente desenvolvida no ano de 2018, demonstrou resultados favoráveis, que viabilizaram a continuidade das ações em 2019, a convite da própria gestão da instituição. A proposta descrita configura-se como uma ação institucional, cujo propósito é engajar as diferentes instâncias da escola, para o fazer educativo por meio da literatura.

Surgiu da demanda de promoção e ampliação de práticas e ações de leitura literária, confirmadas através dos estudos desenvolvidos durante o Curso de Articuladores de Leitura, do Projeto Leituras em Conexão, da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte (SMED/BH). É resultado de uma extensão das ações por mim já desenvolvidas no âmbito da sala de aula, desde 2015, e que foram propagadas em natureza institucional, conferindo à proposta uma ação mais ampla.

O Clube da Leitura se firmou como um Projeto Institucional, com propostas de ações conjuntas para o 1º e 2º ciclo, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), o Programa Escola Integrada (PEI) e o Programa Escola Aberta (PEA) da instituição em que a prática foi desenvolvida. Nele, os alunos são sócios do Clube Literário e podem se credenciar através de carteirinha. Participam de diferentes atividades lúdicas e pedagógicas de natureza literária, com vistas à promoção da leitura, literatura e formação de leitores. Os resultados do Projeto sinalizam maior engajamento coletivo dos diferentes segmentos da instituição e ampliação do interesse dos estudantes pelas práticas desenvolvidas.

Este trabalho é, portanto, uma reflexão sobre a própria prática, resultado da pesquisa-ação e observação participante, em que a análise crítica sobre as ações desenvolvidas corroboram para ampliar, melhorar e validar a prática educativa. Reflete também, um diálogo entre teoria e prática, à luz de estudos na área de literatura, mediação de leitura e formação de leitores. Como elemento de estudo e pesquisa de formação continuada, tanto da formação de Articuladores de Leitura da PBH, como da especialização docente em Alfabetização e Letramento do Curso de Especialização *Latu Sensu* em Formação para Educação Básica (LASEB), estreitou-se a relação entre a práxis e o referencial teórico. Este referencial amplia e aprimora o trabalho ora desenvolvido, tornando-o mais válido e coeso.

O Clube da Leitura enquanto proposta de mediação da leitura literária em natureza

institucionalizada foi apresentado no *I Congresso de Boas Práticas*<sup>1</sup> da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), em 2018, tendo sido premiado na Gincana Nacional de Educação, promovida pela iniciativa privada do Programa Café Educação, conforme link ao fim da página. Em 2019, foi apresentado no formato de relato de experiência no *XIII Jogo do Livro e III Seminário Internacional Latino Americano*, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), conforme carta de aprovação constante do anexo A, deste relato, que apresenta também uma carta da Secretária Municipal de educação, parabenizando pela ação do Projeto.

A título de preservação dos estudantes, optou-se por não utilizar neste relato, fotos que exponham a imagem dos educandos, embora toda pesquisa tenha sido realizada com o aval da gestão da escola e todos os alunos tenham, junto à secretaria da instituição, as devidas autorizações de uso de imagem para fins educacionais. No entanto, todo o trabalho desenvolvido consta na fanpage do Projeto, criada especialmente com a finalidade de socializar as ações do Clube da Leitura à comunidade escolar e ao público em geral, através dos registros de imagem e texto que lá disponibiliza<sup>2</sup> (para conhecer basta acessar o endereço eletrônico indicado).

Através das descrições deste trabalho, buscou-se tecer uma reflexão sobre a importância da literatura e seus desdobramentos na escola, bem como sobre a demanda e necessidade de profissionais mediadores de leitura literária. O caráter de institucionalização também foi evidenciado neste estudo, tendo em vista o uso de fundamentos pautados em projetos. Ao sinalizar os alcances obtidos com a prática, não se pretendeu valorar o trabalho de maneira tendenciosa, mas por avaliação sistematizada das ações propostas e desenvolvidas. Estar neste lugar de pesquisador e, ao mesmo tempo, de pesquisado, requer este distanciamento, a fim de não prejudicar a aplicação e avaliação da proposta. Neste sentido, a criticidade científica só pode ser alcançada quando do distanciamento prático, para a avaliação feita a partir dos estudos teóricos realizados, respaldando as ações ou refutando-as enquanto instrumentos empregados.

Cabe ressaltar ainda, a opção por incorporar ao trabalho, se não todos os registros produzidos ao longo da ação, a maior parte deles, nos apêndices. Isso porque os consideramos como registros documentais da prática realizada, que corroboram para a compreensão e análise da ação aqui apresentada.

O relato está organizado em quatro capítulos. No Capítulo I, de apresentação da

---

<sup>1</sup> [https://cafeeducacao.com.br/uploads/challenge/solutions/1544361989\\_solutions.pdf](https://cafeeducacao.com.br/uploads/challenge/solutions/1544361989_solutions.pdf)

<sup>2</sup> [www.facebook.com.br/clubedaleituraemmc](http://www.facebook.com.br/clubedaleituraemmc)

proposta, constam as descrições específicas da ação desenvolvida, com dados sobre os objetivos da pesquisa, justificativa da ação, identificação da escola e da professora pesquisadora (executante da prática narrada), além da opção metodológica adotada. Já o Capítulo II, se encarrega de descrever a fundamentação teórica estudada, sob a qual se basearam as ações descritas, veiculando-a com a prática narrada. Nele constam termos essenciais da temática abordada, bem como uma breve citação dos referenciais sobre leitura literária escolar, as atribuições do mediador de leitura e perspectivas sobre mediações através de projetos. O Capítulo III é destinado à descrição das atividades desenvolvidas e dos eixos de atuação contemplados, enquanto o Capítulo IV é voltado para análise dos resultados obtidos, que dialogam com as considerações finais na narrativa.

## 1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

O projeto Institucional Clube da Leitura constitui-se numa proposta de mediação de leitura literária, onde atuei como pesquisadora, na condição de professora articuladora de leitura na escola em que a pesquisa-ação foi desenvolvida. Embora idealizado e executado por mim, construiu-se através da rede de formação continuada da PBH, dentro do Projeto Leituras em Conexão, cuja formação de articuladores de leitura pautou-se em encontros mensais para o levantamento das ações de leitura literária desenvolvidas e a criação de novas, a fim de gerar um Programa de Leitura em cada escola participante.

Neste sentido, esta pesquisa se desdobrou sobre o desafio de como criar este programa, a partir de um plano de leitura que considerasse as demandas e especificidades da EMMRC, em proposta de trabalho coletivo, envolvendo o maior número de sujeitos e configurando uma proposta institucional.

Embora em alguns momentos sinalize minha atuação, especificamente, haja vista a condição de articuladora da ação, as descrições constantemente farão menção à equipe, dado o caráter institucional da proposta. Isso porque o interesse da implementação é o de incutir projetos assumidos não como atuações isoladas ou individuais, mas como práticas de toda a escola.

O programa de leitura da rede foi norteado para dar visibilidade e consolidar as atividades existentes, reorientando eventuais ações específicas, no sentido de adequá-las à formação do leitor literário, segundo os pressupostos do curso de formação. Assim, pautou-se na criação e manutenção de projetos voltados à formação do leitor literário, com vistas a auxiliar na institucionalização das atividades planejadas.

Sob este contexto, estabelecemos objetivos, justificativas e metodologias, que inicialmente configuraram um plano de ação e que posteriormente, se desdobraram na criação do Projeto Institucional Clube da Leitura EMMRC, uma proposta de mediação de leitura literária na escola.

Cabe esclarecer que o nome do Projeto é Clube *da* Leitura e não, Clube *de* Leitura, exatamente por configurar uma proposta diferente da comumente difundida em clubes literários. As tertúlias literárias, fruto destes últimos, onde se lê obras previamente às reuniões e as discute nos encontros em grupo, raramente aconteceram durante o projeto. Embora os estudantes tenham partilhado de livros e textos lidos individual e coletivamente, o Projeto é um Clube *da* Leitura, por valer-se de diferentes estratégias de mediação literária e não fundamentar-se na essência dos encontros próprios dos Clubes *de* Leitura.

## 1.1 Objetivos e justificativas da ação

O objetivo geral da instauração do Clube de Leitura foi o de promover situações de ensino-aprendizagem que fomentassem o trabalho de leitura literária da escola de aplicação, de forma coletiva, atrativa, lúdica e envolvendo a todos os segmentos da instituição, levando a ação a uma prática institucionalizada. Para se chegar a este objetivo principal, outros objetivos foram suscitados, no sentido de incentivar situações de leitura e escrita dentro e fora da sala de aula, através de momentos e experiências variadas; alimentar o imaginário e a criatividade com ênfase na ludicidade proposta pela criação de um clube; envolver a comunidade escolar e as famílias dos educandos na globalidade das apropriações de leitura e seus reflexos na cultura escrita; ofertar momentos e situações de trocas de saberes entre os alunos, evidenciando-os como sujeitos centrais do trabalho desenvolvido e engajar a equipe de profissionais da escola, motivando-os a fazer parte das mobilizações construídas/propostas.

Por que criar um Clube de Leitura envolvendo toda a escola? Para quê então propor uma ação de natureza institucional tornando um fazer educativo antes individual e restrito à sua sala de aula em uma atividade multifacetada, compartilhada com toda a equipe e envolvendo toda a comunidade escolar? Estas e outras indagações se justificam a luz de reflexões teóricas que confirmam a importância da literatura no ambiente escolar e de como esta deve se desdobrar de forma a cativar leitores.

Observamos que as habilidades de ler e escrever permeiam diariamente os fazeres escolares, mas, frequentemente, a Literatura perpassa as ações da escola unicamente a serviço da construção desses saberes. Sob esta ótica, suscita-se a demanda de criação e execução de práticas mais significativas, que se contraponham a estes modelos didaticamente construídos. Neste sentido, o Projeto Institucional Clube da Leitura converge para a promoção da leitura literária através de ações de fomentação e mobilização que configurem práticas mais atrativas e envolventes. O Projeto surgiu, então, como uma possibilidade para o desenvolvimento de atividades de incentivo à leitura, com vistas a ampliar o repertório literário dos estudantes. Em proposta de atividade lúdica, que visou favorecer o acesso à leitura e buscou dialogar com o trabalho corrente em sala de aula, nas disciplinas de língua portuguesa e literatura, mas que tentou perpassar o cotidiano escolar em proposta interdisciplinar, contemplando (sempre que possível) outras disciplinas do currículo escolar. Assim, se evidenciou como meio para ampliar e criar possibilidades e estratégias de mediação por meio da literatura, despertar o interesse pela leitura, através de dinâmicas mais atrativas e envolventes, validando sua

amplitude e significado no âmbito escolar e seus desdobramentos no desenvolvimento dos educandos.

A pauta de atuação deste projeto justificou-se ainda pela possibilidade de alimentar a curiosidade dos alunos, proporcionando novas formas de compreensão e apropriação literária. As situações previstas durante sua realização, em grupo ou individualmente, representaram oportunidades para o aprendizado e desenvolvimento de atitudes e valores fundamentais para a formação de alunos com proficiência em leitura e seus desdobramentos na escrita, compreensão e produção textual. Destacou-se ainda por vislumbrar a apropriação literária, em visão mais ampla; de uma leitura de mundo, na perspectiva do letramento literário, ao qual desdobraremos melhor ao longo do texto.

O projeto institucional é também um meio para articular o trabalho já desenvolvido pela biblioteca da Escola Municipal Maria de Rezende Costa – a Biblioteca Cecília Meireles – em relação à formação do leitor e as ações literárias correntes em sala de aula. Assim, faz-se importante por articular os saberes docentes e discentes, também com os recursos de suporte e acervo que a biblioteca dispõe. Através do projeto buscou-se ampliar o diálogo entre sala de aula e biblioteca, além de oportunizar a experiência de uma abordagem institucional, pouco comum no cotidiano da escola até então e que ganhou significado ao ser mediado pela professora articuladora, agregando os diferentes sujeitos da instituição (alunos, professores, coordenação, gestão escolar, bibliotecária, auxiliares de biblioteca – recentemente renomeados como assistentes administrativos – monitores e demais funcionários).

As ações do Projeto Institucional estiveram engajadas com as propostas pedagógicas da escola, na medida em que se preocuparam em dialogar com o trabalho de leitura e escrita do ciclo de alfabetização estabelecido pelas Proposições Curriculares da PBH, bem como com as novas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também foi ao encontro das mediações do 2º ciclo e da EJA, ao propor estratégias de ampliação do acesso, uso e interesse por textos literários em diferentes suportes e formatos.

## **1.2 Procedimentos metodológicos**

A pesquisa desenvolvida foi de natureza qualitativa, pautando-se nos moldes da pesquisa-ação e da observação participante. A pesquisa-ação segundo Tripp (2005) vai ao encontro da tentativa continuada, sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática e, é por este viés, que conduzimos as estratégias e direcionamentos metodológicos da

ação aqui descrita. Isto implica dizer, que embora baseada na prática, podendo assim ser classificada como uma pesquisa empírica, por se dar no campo de exploração do objeto estudado (neste caso, a escola onde as ações foram desenvolvidas) utiliza também de embasamentos teóricos que a fundamentam.

Assim sendo, usou como recursos metodológicos da prática, as fotografias das ações promovidas, armazenadas estrategicamente na página do Clube da Leitura, criada exatamente para este fim – o de armazenar e socializar as práticas implementadas. Além disso, foi utilizada também a pesquisa bibliográfica, que subsidiou teoricamente todo o andamento e direcionamento das ações realizadas. Inicialmente empregamos um questionário de avaliação do Projeto para o corpo docente, mas este não se mostrou eficiente para a avaliação da proposta já que nenhum apontamento de melhoria ou falha foi suscitado por este instrumento, comprometendo a legitimidade da avaliação.

Como meio para subsidiar teoricamente as práticas difundidas pelo Projeto, foram consultados textos fornecidos pela formação do CEALE/UFMG, no curso de Articuladores de Leitura da PBH, acrescidos de outros referenciais sobre leitura literária e desenvolvimento de Projetos de Leitura e esta estratégia de pesquisa bibliográfica facilitou a compreensão do objeto da pesquisa.

Ao longo das ações buscamos, através do Clube da Leitura, que fosse proporcionada aos estudantes uma imersão no universo da literatura, de maneira lúdica e diversificada, facilitando as ações/articulações em cinco diferentes eixos de atuação, suscitados e propostos pelos formadores no Curso de Articuladores de Leitura e, pelas quatro modalidades de leitura literária, sugeridas por Cosson (2007), ambos sintetizados no quadro a seguir:

<b>Eixos de atuação</b>	<b>Modalidades de leitura</b>
I. Biblioteca escolar e formação do leitor	I. O silêncio
II. Leitura literária - relações entre escola e família	II. A voz
III. Mediações da leitura literária em sala de aula	II. A memória
IV. Leitura literária e práticas comunitárias	IV. A interação
V. Leitura literária em conexão com outras escolas.	-

Os referidos eixos e as diferentes modalidades de leitura literária constam do *Apêndice A - Ficha de registro das atividades de leitura literária* (já referenciada na abertura deste capítulo) e dialogam com as práticas desenvolvidas, descritas no Capítulo 3 deste relato.

### 1.3 Entendendo o perfil da escola

O Projeto Institucional Clube da Leitura, foi implementado na Escola Municipal Maria de Rezende Costa, que fica na região noroeste de Belo Horizonte e funciona em três turnos, atendendo a um público diverso, visto receber estudantes não somente do entorno da instituição, mas de diferentes bairros, inclusive de outros municípios vizinhos, como Contagem, que fica na região metropolitana de BH. Isto porque está situada em uma avenida movimentada da região, que liga diferentes localidades, e dá fácil acesso ao centro da cidade. Assim, o público atendido é vasto e a comunidade da escola bastante diversificada. Vasta também é sua rede de atendimento, que conta com 14 turmas de 1º ciclo ( 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental); 12 turmas de 2º ciclo ( 4º, 5º e 6º ano do Ensino Fundamental) e 3 turmas de EJA , nas modalidades de grupos de alfabetização (alunos não alfabetizados) e certificação (estudantes candidatos à conclusão do ensino fundamental)

Além do atendimento regular de ensino, a escola participa de Programas da Rede Municipal de Educação, nos quais são atendidos estudantes e comunidade em geral. O PEI – Programa Escola Integrada – é responsável pelo atendimento dos estudantes no contra turno de estudo regular e sua proposta é mediar ações de ensino-aprendizagem por meio de oficinas diversas. Já o PEA – Programa Escola Aberta – visa ampliar a atuação social da escola, oportunizando o acesso ao espaço escolar à outras pessoas da comunidade, que não somente os estudantes regularmente matriculados, e seu atendimento também ocorre por meio de oficinas, abertas ao público em geral.

São atendidos, em média, 775 estudantes, distribuídos conforme mostra a tabela abaixo:

<b>Segmento</b>	<b>Turno</b>	<b>Quantidade de alunos</b>
<b>1º ciclo</b>	1º turno	350
<b>2º ciclo</b>	2º turno	360
<b>EJA</b>	3º turno	65
<b>PEI</b>	contra turno	300
<b>PEA</b>	Aberto ao público	variável
<b>TOTAL</b>		Aprox.775

Fonte: \* Dados da pesquisa, coletados junto ao SGE – Sistema de Gestão Escolar, na secretaria da instituição, em 30/08/19.  
Obs: Os estudantes do Programa Escola Integrada são todos integrantes da escola regular, seja no 1º ou 2º ciclo, por isso contabilizados, mas não reinseridos na soma, para evitar duplicidade na contagem dos estudantes .

O público atendido está na faixa etária entre 5 e 85 anos, o que denota a variedade e amplitude das ações previstas e propostas, visto ter que abarcar tanto a diversidade de cada

segmento de ensino, como as demandas, interesses e necessidades de cada faixa etária. Este, certamente é um dos desafios ao se propor um projeto de natureza institucional, em especial em uma instituição grande, com um número considerável de estudantes e, incorporada em diferentes programas da rede municipal ensino, conforme mostram os dados apresentados.

#### **1.4 Entendendo o perfil da professora pesquisadora**

Professora da Rede Municipal de Belo Horizonte desde 2010, já passei por várias escolas da Prefeitura de BH. Atuando na escola pesquisada desde 2016, sempre trabalhei como professora apoio ou referência, empregando a literatura como suporte para as mediações da aprendizagem. Ao ser afastada do exercício da docência, em função de perda vocal, precisei me reinventar e esta reinvenção não poderia ser outra, se não através e pela literatura. O convite da gestão da escola para ser a professora articuladora de leitura e mediar as ações do Projeto que eu já desenvolvia, tornando-o institucional, muito contribuiu para meu amadurecimento profissional e pessoal.

Como pedagoga, sempre busquei aprimorar meus conhecimentos, com vistas a ampliar as possibilidades de atuação e, na articulação do Projeto, foquei em ações em prol do engajamento coletivo e do apoio e incentivo às práticas já desenvolvidas, agregando outras sempre que detectadas condições favoráveis para isto. O ingresso no curso de pós-graduação em Processos de Alfabetização e Letramento da UFMG e na especialização em Letras: Português e Literatura, do Instituto Pedagógico de Minas Gerais, convergiram para isso e ocorreram durante essa transição da sala de aula para o apoio à coordenação, durante o período de readaptação funcional.

Pensar em formações continuadas que permitam refletir sobre a própria prática e subsidiar a ação profissional cotidiana agrega muito valor e, certamente contribui para melhoria de nossa atuação. A participação em outros cursos de curta duração, congressos, seminários e formações também fizeram parte deste percurso e igualmente o enriqueceram.

Algumas conquistas pessoais tornaram o trajeto da pesquisa ainda mais interessante. Além do enriquecimento acadêmico advindo das formações mencionadas e das leituras adquiridas, o lançamento como autora na Bienal do Livro no Rio de Janeiro, com as antologias *Admiráveis Mulheres*<sup>3</sup> e *Nós*<sup>4</sup>; o lançamento de minha primeira publicação solo na

---

<sup>3</sup> SANTOS, Beatriz (Org.). *Admiráveis Mulheres*. São Paulo: Lura Editorial, 2019.p.186-191.

<sup>4</sup> ZARFEG, Almir (Org.). *Nós: poesias para tardes ensolaradas*. São Paulo: Lura Editorial, 2019.p.78-82.

*Coleção I, do Mulherio das Letras*<sup>5</sup> e a participação em minha primeira coletânea infantil-*Talentosos escritores e seus pequenos leitores*<sup>6</sup>, impulsionaram muito minha intervenção no campo da leitura e escrita, fortalecendo o trabalho proposto e criando novas possibilidades de atuação. Assim, entendo como muito produtiva a proposta de análise sobre a própria prática, uma vez que cria alternativas para novas aprendizagens, metodologias e estratégias de desenvolvimento profissional docente.

Embora o foco desta pesquisa não seja a formação docente, neste aspecto, muito contribuiu para validar a importância da formação contínua do "mediador de leitura" e de seu envolvimento pessoal com ações de natureza literária. Particularmente, atribuo muito sentido aos resultados do Projeto, em função dessa conexão pessoal com os eventos literários e a projeção no cenário editorial. Isso porque impactou diretamente nas ações desenvolvidas, que sempre se pautaram em atividades de leitura e escrita. Tal como mencionado por uma das estudantes participante de uma das ações do Clube de Leitura, na matéria veiculada no *Jornal O tempo*<sup>7</sup>:

Identificar o professor como protagonista de histórias que mexem com a imaginação dos leitores abre novas portas de conhecimento. É um incentivo a mais para começarmos a ler e a escrever mais. Isso nos aproxima deles, sentimos que estamos no mesmo mundo do autor.

(Aluna do 6º ano na EMMRC em 2019 e autora no Clube de Leitura através do Projeto Estante Mágica em 2018)

Relatos como o da aluna denotam como o exemplo influencia os estudantes. É como se dissessem: meu professor é autor, posso ser também. Para formar leitores há que ser leitor. Não há como influenciar o apreço literário sem que o tenhamos. Certamente ganhamos propriedade de fala ao propormos a leitura de autores que conhecemos e de livros que lemos. E com a escrita, falar para um aluno produzir um texto ou dizer a ele sobre a produção de um livro, ganha muito mais sentido quando somos autores também.

Além desta publicação no *Jornal o Tempo*, que foi replicada na fanpage da *Câmara Mineira do Livro*, fora veiculada também uma entrevista minha no *Jornal Padre Eustáquio*<sup>8</sup>,

---

<sup>5</sup> RODRIGUES, Jéssica. A vez e a voz da palavra. Vol. 12. Coleção I Mulherio das Letras. Belo Horizonte: Venas Abiertas, 2019. 92p.

<sup>6</sup> PIPAS, Fernanda Mothé.(Org.). *Talentosos escritores e seus pequenos leitores*. Rio de Janeiro: Darda, 2019. P.19-23.

<sup>7</sup> Reportagem completa disponível em [https://www.otempo.com.br/diversao/em-bh-professores-da-rede-municipal-investem-em-suas-producoes-literarias-1.2248121?fbclid=IwAR2X0BIgV0poDKB9UrjA\\_gYszl6dOn4WqkDYrOx\\_4U995JZAC0ADSYIqxHow](https://www.otempo.com.br/diversao/em-bh-professores-da-rede-municipal-investem-em-suas-producoes-literarias-1.2248121?fbclid=IwAR2X0BIgV0poDKB9UrjA_gYszl6dOn4WqkDYrOx_4U995JZAC0ADSYIqxHow)

<sup>8</sup> <http://www.jornaldopadreeustaquio.com.br/clube-da-leitura-cidadania-e-formacao-de-leitores/>

que ratifica os dados desta sessão, falando sobre minha atuação docente no Projeto Institucional Clube da Leitura. Além dos links de acesso aqui disponibilizados, as referidas matérias estão no anexo B deste trabalho, juntamente com outras publicações sobre as ações do Clube da Leitura, noticiadas na intranet da Educação, página da prefeitura de Belo Horizonte, de acesso restrito aos profissionais da Rede Municipal, mas que visa socializar as ações desenvolvidas pela e na prefeitura de BH. Enquanto representante da escola, como articuladora de leitura, também assumi este papel de divulgar as atividades desenvolvidas, socializando-as e tornando-as públicas, seja através de notícias veiculadas nos meios de comunicação ou em comunicações orais de relato de experiência e pesquisa nos seminários e congressos de natureza literária. Essas ações são também produto do trabalho realizado e por isso constam como registros documentais da pesquisa.

## 2. SUBSÍDIOS TEÓRICOS E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA

Primeiramente, há que se entender os significados de Leitura e de Literatura que nortearam a linha de formação do leitor literário proposta pelo Projeto. Partimos dos pressupostos difundidos por autores como Colomer (2017) Cosson (2011) e Lajolo (2001) que dialogam na perspectiva de entendimento de Leitura e Literatura em sentido mais amplo, como linguagens para representação articulada de mundo.

A compreensão da escola como local de acesso e democratização à cultura, bem como o entendimento compartilhado entre Cosson (2007) e Cafiero (2005) da leitura como um direito, prática e processo, denotam a importância da presença de projetos de leitura no interior da escola em atendimento a estes pressupostos. Nesta perspectiva valemo-nos do pensamento de Cosson, a saber:

É por possuir essa função maior de tornar o mundo compreensível transformando sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas intensamente humanas que a literatura tem e precisa manter um lugar especial nas escolas. Todavia, para que a literatura cumpra seu papel humanizador, precisamos mudar os rumos da sua escolarização (COSSON, 2007, p. 17).

À luz desta demanda de releitura do ensino de Literatura na escola, a proposta do Clube da Leitura dialoga intrinsecamente com este fim, vislumbrando uma alternativa para promoção da leitura literária como cumprimento de um dever e uma demanda escolar, mas passível de mobilização diversa da que comumente se evidencia nesse meio. Neste sentido, para formar leitores a escola deve proporcionar trocas significativas que possam ressignificar, enriquecer e alimentar o repertório do leitor, ofertando outras possibilidades para além das que já fazem parte de seu repertório. Para Mussolini (2017) é nesta perspectiva que recai a importância do mediador de leitura, cuja função enquanto leitor mais experiente é a de viabilizar a promoção das atividades que conduzirão à ampliação deste repertório. Para tanto, destaca que o mediador precisa ser alguém comprometido com o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes, atento a todo tipo de processo de formação que possa contribuir com a sua prática. Por esta característica, avaliamos como essencial o papel da professora mediadora de leitura na execução deste projeto e em sua projeção como boa prática, em especial pela necessidade de articulação de ações institucionais, sem o qual não seria viável a ocorrência de ações convergentes com o bem coletivo.

Entendemos também que a formação de comportamentos leitores deve garantir o

contato com o objeto, ou seja, a manipulação do livro, como conteúdo de aprendizagem. Em direção a este alcance Cafiero (2005) esclarece que o ensino da leitura não se esgota nas séries iniciais e é papel de todo professor, não devendo ficar restrito ao ensino de Língua Portuguesa. Compreende ainda que, o primeiro passo para fixação de objetivos de leitura estejam na criação de situações que envolvam os alunos de forma a que queiram ler, como em projetos cujo tema seja de interesse da faixa etária dos alunos e resulte em uma produção dos estudantes. Essa dimensão valida a importância do letramento literário que mencionamos no capítulo 1, que para Cosson (2014) consiste no “processo de apropriação da literatura enquanto linguagem”. Neste sentido, as ações do Clube da Leitura validam-se não somente para as séries iniciais, mas também no 2º ciclo e EJA, afinal a leitura vai muito além de decodificar informações, implica em construção de sentidos, o que de fato a caracteriza como linguagem.

É por isso também que a formação de leitores é um desafio e tal como explicitado por Mussolini (2017), sem fórmula para seu alcance, mas com a existência de uma infinidade de boas práticas que colaborem para que ocorra. Lajolo (2001) também afirma que não há receitas literárias, sendo a literatura vista como porta para vários mundos, não finitos na última página do livro, mas incorporados na vivência do leitor. Cosson (2007) contribui para este pensamento da leitura como resultado de uma interação entre o leitor e o texto. O autor sinaliza que para a condução do leitor como membro de uma comunidade de leitores, há que se haver uma direção teórica e metodológica não restrita a atividades de entretenimento e diversão, mas efetivadas como estratégias educacionais. Esse talvez seja o aporte teórico de maior valor para legitimar as práticas do Projeto Institucional Clube da Leitura.

No ensejo de que os estudantes sintam-se parte do todo maior de leitores indicam que a leitura literária seja inserida como uma atividade permanente na rotina escolar, assim como sugere o professor Laé de Souza em seu artigo *Criação do hábito da leitura nas escolas* (2018), destacando que a leitura seja constante e que os professores também aprendam a ter prazer na leitura para conduzir os processos de formação de novos leitores, utilizando melhor a biblioteca, tornando-a mais dinâmica. A proposta que o Clube da Leitura se propõe a desenvolver caminha exatamente em consonância com a visão destes autores, ratificando sua funcionalidade frente às demandas e fazeres da escola.

Quanto à proposta metodológica de utilização de atividades diversificadas, atrativas, lúdicas e envolventes, o fazer não se motiva pelo entendimento mitológico de que toda leitura seja prazerosa, mas que viabilize a formação de um leitor literário tal como proposto por

Paulino(2004), isto é, um leitor que aprenda a apreciar Literatura com viés artístico e faça desta apreciação parte de seu prazer. Esta postura conspira a favor de que no letramento literário há apropriação pessoal de práticas sociais de leitura e escrita, não limitadas ao interior da escola, mas que também a incluem e configura-se como parte desta apropriação multiculturalista do conceito literário defendida pela autora.

Para Colomer (2017) a Literatura, dentre outros papéis, funciona como acesso ao imaginário e para o desenvolvimento do domínio da linguagem através das narrativas do discurso literário, o que promove o prazer estético pela produção literária enquanto trabalho artístico. Essa dimensão também justifica a escolha por diversos caminhos metodológicos ao longo de nosso Projeto, alinhados também na compreensão deste fazer artístico.

Em linhas gerais, trabalhamos através das proposições de Cosson (2007), que em sua defesa e definição de Programas Escolares de Leitura, salienta a necessidade de que as atividades do mesmo envolvam toda a escola, sejam planejadas, executadas e contemplem as distintas formas de ler, quais sejam, o silêncio, a voz, a memória e a interação. O autor defende que os programas de leitura literária proponham meios de participação e coordenem esforços para o atendimento do aluno e de suas necessidades enquanto leitor. Para isso, pressupõe um ensino significativo de Literatura, com vistas ao letramento literário, em estímulo à leitura no ensino básico, para além das práticas usuais de mera decodificação de textos. Implica pensar um leitor que se apropria de forma crítica, cria sentidos e evolui autonomamente para o próprio processo da leitura, constituindo-se um leitor literário. Os objetivos e propostas metodológicas vislumbradas por este Projeto, delineiam-se à luz destes pressupostos e considerações.

## **2.1 Literatura e os documentos oficiais**

Embora não seja objeto desta ação adentrar profundamente no estudo das políticas públicas de incentivo à leitura, optamos por descrever brevemente alguns elementos da legislação, inerentes às práticas de leitura, promoção do livro e da literatura. Citamos aqui também alguns dos referenciais curriculares sobre o ensino de literatura e, tal escolha, se deve ao fato de entendermos que não se pode propor nenhuma ação de ordem escolar, sem antes conhecer os subsídios legais que a fundamentam e podem sustentá-la.

Iniciamos pelas diretrizes que normatizam a educação literária em âmbito nacional e regional – a Base Nacional Comum Curricular e as Proposições de Língua Portuguesa da Rede Municipal de Educação:

**Na BNCC:** O Eixo Educação Literária na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aborda a formação do leitor literário predispondo-o para a fruição e apreciação de textos literários e, inclui a realização de práticas de leitura e reflexão para apreciar textos literários orais e escritos. O tópico de nº 10 das competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (p.66) indica a “valorização da literatura e de outras manifestações culturais como formas de compreensão do mundo e de si mesmo”. A apreciação do texto literário e o interesse pela leitura literária compõem o texto neste documento, que esclarece:

Não se trata, pois, no eixo Educação literária, de ensinar literatura, mas de promover o contato com a literatura para a formação do leitor literário, capaz de apreender e apreciar o que há de singular em um texto cuja intencionalidade não é imediatamente prática, mas artística. O leitor descobre, assim, a literatura como possibilidade de fruição estética, alternativa de leitura prazerosa. (BNCC, 3ª versão, 2017.p.65)

**Nas Proposições Curriculares da Prefeitura de Belo Horizonte:** O caderno de Língua Portuguesa com as proposições curriculares para o ensino fundamental, aponta para o 1º ciclo “a leitura de textos literários (...) buscando o envolvimento dos alunos, que contribui para a formação de bons leitores de literatura” (p.13). Para o 2º ciclo, o documento prevê no eixo leitura, o desenvolvimento de capacidades relacionadas à produção de sentido e ao gosto pela literatura (p.21)

Os textos norteadores destes dois documentos caminham para a reflexão sobre a dimensão do trabalho com leitura literária na escola e são subsídios curriculares que, longe de engessar o trabalho a ser desenvolvido, podem aportar as ações de mediação de leitura, fundamentando-as e ampliando suas possibilidades de execução.

Optamos também por referenciar elementos das Políticas Públicas de Leitura Literária e, para tanto, fazemos menção do conceito explicitado por Paiva (2014), a saber:

(...) São as políticas e, sobretudo, educacionais que dão concretude e visibilidade ao modelo de sociedade a ser implantado pelo estado, por meio de seus governos, sendo elas parte de um plano mais geral que visa ao desenvolvimento socioeconômico do país.(PAIVA, 2014. p.252)

Por meio deste conceito, estreita-se a relação entre a implantação de políticas públicas voltadas para as aquisições socioculturais, o que denota o acesso aos bens culturais, dentre eles a literatura, como um direito inerente ao cidadão. Neste sentido, reforça-se a função da escola, enquanto espaço de circulação literária e meio onde podem se estreitar as experiências

literárias dos estudantes.

Implementadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), desde sua criação em 1930, as ações de promoção e acesso à leitura entraram em pauta na década de 1980, trazendo a questão da formação de leitores para legislação de promoção das políticas públicas de leitura. Embora, desde então, sofram por descontinuidade na alternância de governos, algumas ainda em vigor, são relevantes para a compreensão de diretrizes e suportes de manutenção de políticas de leitura, das quais destacamos:

**PNLD- Programa Nacional do Livro e do Material Didático** - consiste em um conjunto de ações voltadas para a distribuição de obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, destinados aos alunos e professores das escolas públicas de educação básica do país. As escolas participantes recebem materiais de forma sistemática, regular e gratuita. Trata-se, portanto, de um Programa abrangente, constituindo-se em um dos principais instrumentos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem nas escolas.

**PNBE - Programa Nacional Biblioteca na Escola** - instituído em 1997, tem como objetivo democratizar o acesso a obras de literatura infanto-juvenis e materiais de referência a professores e alunos de escolas públicas brasileiras.

Falar da existência destes programas é forma de subsidiar a instauração de programas de leitura no interior das escolas. Estes programas colaboram para a ampliação do acesso ao livro, com obras de qualidade e que possibilitem o desenvolvimento de projetos com foco na formação de leitores, favorecendo o trabalho com a leitura literária nas instituições.

## **2.2 Leitura literária na escola**

Para referendar a presença da leitura literária na escola, vamos nos valer da fala de Magda Soares, mencionada por Cosson (2007), que sintetiza bem a questão da escolarização da literatura:

Não há como evitar que a literatura, qualquer literatura, não só a literatura infantil e juvenil, ao se tornar “saber escolar”, se escolarize, e não se pode atribuir, em tese, [...] conotação pejorativa a essa escolarização, inevitável e necessária; não se pode criticá-la, o que se deve negar não é a escolarização da literatura, mas a inadequada, a errônea, a imprópria escolarização da literatura, que se traduz em deturpação, falsificação, distorção, como resultado de uma pedagogização ou uma didatização mal compreendida que, ao transformar o literário em escolar, desfigura-o, desvirtua-o, falseia-o (SOARES, 2001 apud COSSON, 2007.p.19.)

A partir desta visão podemos refletir sobre o papel que as aulas de literatura vêm assumindo nas escolas, e que entendemos, reflete muito sobre a visão dos educadores acerca do papel da dimensão literária na formação dos estudantes. Aulas de literatura essencialmente voltadas para decodificação e interpretação textual ou mesmo a serviço de aquisições gramaticais, sintáticas ou ortográficas revelam o teor de uma literatura engessada, sem o viés artístico para o qual temos norteado as considerações desta pesquisa. Na escola investigada, muito se viu, por exemplo, da literatura reduzida às fichas de leitura e roteiros, cujo propósito era o de “validar” a leitura feita. No entanto, vários momentos de dramatizações, saraus e até slams também puderam ser observados, o que denota a dicotomia e/ou variedade de pensamentos pedagógicos entre os diferentes profissionais na instituição. Pela natureza de formação do Curso de Articuladores de Leitura, a instauração do Clube da Leitura também se deu na tentativa de romper com estas limitações metodológicas, ampliando as possibilidades, estratégias e abordagens da leitura literária na escola, em diferentes momentos de leitura. Preconizar a natureza lúdica e artística foi um dos critérios na elaboração e seleção das atividades para os diferentes segmentos, em abordagem institucional. Por Colomer (2007) entre estas diferentes concepções de literatura, se transpõe também a visão que os alunos construirão a respeito da leitura de textos literários: “leitura por prazer” e leitura escolar como objetos dissociados. Em contrapartida, há que se recair ainda na possibilidade de rejeição ou afastamento dos alunos e de suas famílias da leitura tipo deleite, no entendimento desta, como mera pretensão para passar tempo, sem nenhuma utilidade escolar ou social. Isto ocorre exatamente pelo histórico do ensino de literatura na escola tradicional, que, como apontado por Soares (2001) em Cosson (2007) na citação de abertura desta seção, sinaliza para uma escolarização inadequada da literatura na escola. Entendemos, portanto, ser papel da escola, reverter este pensamento limitado, através de intervenções que revelem a real importância e possibilidades de trabalho com a leitura literária na escola.

Colomer (2007) denota que a competência literária dos alunos melhora se o trabalho escolar for organizado em projetos e atividades criativas. Acrescenta ainda, a necessidade de que a escola proporcione aos alunos um espaço com a presença de livros e atividades de leitura, articulando estas diferentes atividades.

Em consonância com esta abordagem, no Capítulo *A leitura vai à escola*, de seu livro *De mãos dadas com a leitura*, Eichenberg (2016) trata da importância da atividade lúdica no convívio escolar, que segundo ela torna possível o desenvolvimento da imaginação. A autora ainda salienta a necessidade de planejamento e emprego de métodos para o alcance deste fim,

pontuando que ao professor cabe oferecer ao aluno uma variedade de experiências, estimulando-o a pensar, imaginar e criar, a saber:

A literatura, como toda arte, não deve ser inserida no currículo escolar como meio de o aluno atingir um conhecimento específico e sistematizado. Ao contrário, ela se basta por si mesma, oferecendo um panorama de possibilidades (...) devendo a instituição aproveitá-la para estimular no aluno a reflexão imaginativa rumo à descoberta do autoconhecimento e do conhecimento de mundo (...) atrelado ao prazer, jamais ao dever e à obrigação. ( EICHENBERG, 2016,p.35).

As ações do Clube da Leitura se voltaram também para este fim e, por este pensamento, entendemos e organizamos as práticas desenvolvidas, em viés artístico e lúdico, mas estruturado e sistêmico, com objetivos claros de ampliar o repertório cultural dos estudantes, através da leitura literária. Esta, por sua vez, "se diz literária quando a ação do leitor constitui predominantemente uma prática de natureza artística, estabelecendo com o texto lido uma interação prazerosa. O gosto da leitura acompanha seu desenvolvimento" (PAULINO, 2014, p.177). As atividades propostas se organizaram para este fim: o gradativo apreço dos estudantes, advindo das experiências adquiridas através das ações do projeto.

### **2.3 O papel do (a) mediador(a) de leitura**

A leitura literária, segundo Martins (2018) se refere a diferentes práticas de aproximação entre leitores e textos literários. Neste sentido, o mediador de leitura exerce o papel de aproximar o leitor do livro, levando-o a dialogar com o texto literário. Por esta perspectiva, "o gosto da leitura acompanha o desenvolvimento da prática leitora do sujeito"(MARTINS,2018.p.44), que estabelece uma interação prazerosa com o texto ao compreendê-lo em uma dimensão estética. Este conceito é plenamente convergente com o de Paulino (2014), apresentado no tópico anterior e, nos faz refletir sobre a importância de que os profissionais mediadores de leitura considerem esta dimensão em suas propostas de mediação. Enquanto mediadora/articuladora do Clube da Leitura, busquei estruturar as atividades, sempre considerando este conceito, a fim de conduzir os estudantes atendidos ao apreço literário proposto.

Para Cavalcante (2018) a mediação pode ocorrer em diferentes formatos, espaços e para públicos diversos e, cabe ao mediador, planejar a prática de leitura, selecionar os textos e lê-los previamente; organizar o ambiente de leitura, expor os livros e estimular a interação dos leitores com os mesmo, dando-lhes autonomia para conversar e partilhar suas leituras.

A este respeito, Ipiranga (2018) acrescenta que o docente, enquanto mediador de leitura encerra a função de formar-se e formar, ou seja, para mediar de forma adequada, convém que também se forme, se aprimore, se aperfeiçoe, afim de ajudar na formação de seus alunos. Por este viés, nos vêm à tona, a importância de formação do mediador de leitura, que, ao despertar fruição e reflexão através de sua mediação, a torna efetivamente literária.

A afirmação de Reyes (2014) sintetiza e converge com as definições anteriores, facilitando a compreensão sobre o papel do mediador de leitura: “Os mediadores de leitura são aquelas pessoas que estendem pontes entre os livros e os leitores, ou seja, que criam as condições para fazer com que seja possível que um livro e um leitor se encontrem”. (REYES, 2014.p.2013)

Os posicionamentos apresentados ressaltam a importância da presença de um sujeito mediador entre o leitor e o livro, que como uma ponte, estabelece elo entre quem lê e o texto lido. Não entendemos que esta função se reduza à crença de que a leitura só se dê por vias de mediação, já que o próprio leitor possa se encarregar de dimensionar, em determinadas leituras, a apreciação do texto lido. O que tratamos aqui, diz respeito ao mediador de leitura escolar, cuja responsabilidade converge para a formação do leitor literário e, por isso, com demanda de formação pessoal e desenvolvimento de estratégias para a formação de novos leitores. Este entendimento vem de encontro à percepção também defendida por estas autoras de que somente a presença de acervos de leitura literária não seja suficiente, quando o que se pretende é formar leitores. O mediador, para além do mero contato com o objeto livro, faz-se como sujeito de estreitamento das ações de leitura no interior da escola.

#### **2.4 A mediação através de projetos**

Observamos pela prática docente que o uso de projetos no interior da escola é prática recorrente e constantemente permeia as ações escolares como instrumentos para integrar os educandos ao fazer educativo, com vistas a se apropriarem de forma mais ativa e dinâmica dos conhecimentos construídos. Prado (2009) justifica a presença destes projetos, sinalizando:

Essa diversidade de projetos que circula frequentemente no âmbito do sistema de ensino muitas vezes deixa o professor preocupado em saber como situar sua prática pedagógica em termos de propiciar aos alunos uma nova forma de aprender, integrando as diferentes mídias nas atividades do espaço escolar. (PRADO, 2009.p.12)

Neste sentido, entendemos que as mediações por meio de projetos, visam incrementar

a prática pedagógica, propondo novas formas de aprendizagem. O Clube da Leitura trabalhou exatamente nesta perspectiva, configurando-se como um projeto de mediação voltado para a fomentação de práticas literárias de forma articulada e empregando diferentes estratégias e atividades. Ao propormos a mediação através do projeto institucional, trabalhamos no entendimento das três dimensões propostas pelo autor: o desenvolvimento dos alunos, o contexto em que estão inseridos e as possibilidades de mediação. Hernández (1988, p. 49), citado por Prado (2009.p.13) enfatiza que o trabalho por projeto “não deve ser visto como uma opção puramente metodológica, mas como uma maneira de repensar a função da escola”. Sob este viés, ratificamos a intencionalidade da instauração do Clube da Leitura na escola, cujo propósito se fez não somente como uma estratégia de mediação, mas como alternativa de reestruturação das práticas escolares de leitura.

Se levarmos em consideração a problematização do plano de ação que pautou a execução desta proposta – a de estruturar um projeto de natureza institucional que trabalhasse a leitura literária na escola – devemos entender que “não existe um modelo ideal pronto e acabado que dê conta da complexidade que envolve a realidade de sala de aula, do contexto escolar” (PRADO, 2009.p.13). A estruturação por projetos é assim, uma alternativa válida, mas que demanda tentativas para êxito, no levantamento de ações que atendam ao perfil e complexidade da instituição em que é aplicado. Estruturamos o Clube da Leitura em determinado formato em 2018 e, para 2019, mantivemos algumas ações, introduzimos novas e excluímos outras. Só através desta flexibilização, foi possível mantê-lo por tanto tempo, respeitando as demandas e possibilidades de implementação e manutenção das práticas, na instituição pesquisada/aplicada.

Por nortear-se, de forma ou outra, por concepções convergentes com a dinâmica da pedagogia de projetos, o Clube da Leitura esbarrou em alguns entraves próprios do sistema de ensino convencional, limitando algumas de suas intervenções. Isso porque ao pensar em projetos, a rigidez própria da instituição escolar, requer revisão de sentidos e significados, redimensionando os fazeres pedagógicos na escola. Os tempos e espaços, os sujeitos envolvidos e suas relações são amplamente impactados, em especial, na instauração de projetos institucionais. A este respeito, vale considerar o pensamento de Prado (2009), que nos leva a refletir sobre a importância de participação de toda a equipe na instauração de projetos:

Daí a importância do desenvolvimento de projetos articulados que envolvam a coautoria dos vários protagonistas do processo educacional. O fato de um projeto de gestão escolar estar articulado com o projeto de sala de aula do professor, que por

sua vez visa propiciar o desenvolvimento de projetos em torno de uma problemática de interesse de um grupo de alunos (...) torna-se fundamental para o processo de reconstrução de uma nova escola. Isso porque a parceria que se estabelece entre os protagonistas (gestores, professores, alunos) da comunidade escolar pode facilitar a busca de soluções que permitam viabilizar a realização de novas práticas pedagógicas. (PRADO, 2009.p.13,14)

Entendemos, portanto, que a mediação através de projetos é uma alternativa viável e necessária, especialmente ao referendarmos a proposição de práticas institucionalizadas. No entanto, para que se instaurem projetos de ordem coletiva no interior da escola, é fundamental a mobilização de toda a equipe para alcance do objetivo comum. O Clube da Leitura como uma proposta de projeto institucional para de medição literária na escola foi, e ainda vem se consolidando como uma ação coletiva. Embora ainda demande maior comprometimento da equipe para sua efetiva apropriação como projeto do grupo e não somente de intervenções pontuais do mediador/articular de leitura, tal como a proposta de formação dos articuladores de leitura literária da PBH.

E em consonância com a adoção de projetos, Trinconi, Bertin e Marchezi (2017, p. 35) salientam que o objetivo do uso de projetos de leitura é criar no leitor o desejo de conhecer e apoderar-se de bens culturais, o que pode gerar prazer e estimular repertórios. Convém destaque para o posicionamento das autoras que ratificam as propostas das ações previstas neste trabalho:

A inserção de um projeto de leitura literária na rotina escolar pode trazer para as atividades e para o espaço da sala de aula, tantas vezes considerados tediosos e austeros, a ludicidade e a interatividade tão desejadas (...). A principal finalidade de um projeto de leitura estruturado na arte literária é estimular a leitura entre os alunos, desafiando-os a um exercício produtivo e prazeroso- por ser criativo e criador. (TRINCONI, BERTIN e MARCHEZI 2017, p. 35)

### 3. O PROJETO CLUBE DA LEITURA E AS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS

O Projeto Clube da Leitura, idealizado como prática institucional, constituiu-se de ações educativas orientadas para cada segmento da EMMRC, buscando atender às demandas e especificidades dos sujeitos envolvidos em cada etapa de ensino. Foram diversas atividades promovidas pelo Clube, incluindo oficinas temáticas, excursões literárias, apresentações coletivas, concursos, desafios de leitura, apoio a subprojetos de natureza literária e fomento à leitura. Estas atividades estão citadas por segmento ao longo deste capítulo (uma forma de categorização) e constam do quadro de atividades do *Programa de Leitura da escola, no Apêndice B* deste relato. A título de facilitar a compreensão de algumas destas ações, foram incorporadas aos apêndices deste trabalho algumas das sequências didáticas e roteiros de atividades realizadas. Novamente recomendamos o acesso à página do projeto, onde as ações também são descritas e ilustradas<sup>9</sup>.

Inicialmente, foram levantadas as ações já desenvolvidas pela escola e, gradativamente, foram incorporadas de forma planejada e sistêmica, outras propostas que pudessem incrementar as ações de leitura e escrita na instituição (ver apêndice A - *Ficha de registro das atividades de leitura literária*). Vale destacar que todas as atividades foram organizadas e executadas por mim enquanto professora mediadora de leitura, em parceria ora com as regentes de turma, ora com a bibliotecária e as assistentes de biblioteca e outros parceiros. As participações variaram, de acordo com as atividades e natureza das ações, mas buscaram sempre que possível, envolver o maior número de sujeitos na escola, com vistas à atuação institucionalizada.

Em linhas gerais, convém destacar que em 2018, o Projeto ainda piloto, se deu através de intervenções pontuais em forma de oficinas (estas constam do apêndice C). Já em 2019, após avaliação da otimização do tempo e espaços, na tentativa de melhor estruturar a proposta, optamos por implantar as ações através de subprojetos para cada segmento de ensino (estes constam no apêndice D, onde estão devidamente detalhados). Algumas ações foram realizadas para todo o turno – 1º turno/1º ciclo e 2º turno/2º ciclo e EJA/3º turno – enquanto outras foram exclusivas de alguns anos do ciclo (projetos específicos de cada ano)

---

<sup>9</sup> [www.facebook.com.br/clubedaleituraemmrcc](http://www.facebook.com.br/clubedaleituraemmrcc)

### 3.1 Práticas desenvolvidas no 1º ciclo

No 1º ciclo, considerando a essência do processo de alfabetização própria desta etapa de ensino, as ações foram planejadas de forma a contribuírem com o trabalho corrente em sala de aula, expandindo-o através da incursão de práticas de letramento literário. Como já dito anteriormente, em 2018 as propostas foram realizadas no formato de oficinas e apresentações coletivas e em 2019, pautadas em subprojetos específicos para cada ano do ciclo.

#### **Atividades propostas em 2018/1º ciclo:**

- **Oficina Brincar de Poesia:** com vistas a incutir o caráter lúdico do Clube e trabalhar a linguagem poética.
- **Oficina Trilha do Alfabeto:** pensada para incentivar a leitura e apreciação de livros literários, na medida em que as docentes expandiam o trabalho de aquisição da base alfabética com os estudantes do ciclo inicial de alfabetização. A proposta ofertou o acesso a obras da literatura, evidenciando elementos da narrativa como personagens, espaço, título das obras, etc.
- **Oficina Ciranda musical:** desenvolvida para trabalhar aspectos da literatura de tradição oral, a ludicidade através das brincadeiras cantadas e a linguagem poética incutida nas canções. Esta oficina se transformou, em 2019, no Projeto “Literatura na Educação Física?”, mencionado mais adiante e que também consta dos apêndices deste relato.
- **Oficina Caixa mágica de surpresa:** realizada com os estudantes do final do 1º ciclo e início do 2º ciclo, na tentativa por aguçar o imaginário dos alunos através de uma dinâmica com a poesia de Elias José, que deu nome à oficina.
- **Oficina de produção textual:** idealizada para ampliar o repertório de escrita dos estudantes, refletindo sobre a função social da escrita, a escrita criativa de textos literários e elementos fundamentais da narrativa (enredo, espaço, narrador, personagens, coerência e coesão textual)
- **Oficina de Contação de Histórias:** criada para dar suporte ao “Concurso Contadores de Histórias Júlia Gabrielle”, anualmente desenvolvido na escola pela biblioteca, cujo nome é uma homenagem a uma bibliotecária já falecida, que desenvolveu um brilhante trabalho de leitura na instituição. O concurso oportuniza aos estudantes a experiência de contarem histórias, socializando-as para todo o turno ou ano do ciclo. A oficina ocorreu para instrumentalizar os alunos participantes do concurso, com técnicas de narração e reflexões sobre a tradição milenar de contar e ouvir histórias.

Durante todas as oficinas acima descritas, tivemos o cuidado de oportunizar vivências de leitura variadas, que contemplassem todas as modalidades de leitura propostas por Cosson(2007): o silêncio, a voz, a memória e, fundamentalmente, a interação. Por elas foi trabalhado essencialmente, o eixo III – mediação da leitura literária na sala de aula. Na última, em especial, contemplamos também o eixo I – biblioteca escolar e formação do leitor.

Em 2018 também ocorreram várias apresentações coletivas, onde os estudantes eram reunidos no pátio ou na quadra da escola, para apreciarem dramatizações, contações de histórias, ter encontro com autores, entre outras ações, realizadas para ampliar as atividades institucionalizadas de leitura. Por exemplo, orquestramos com dois alunos de cada turma do 1º ciclo, a dramatização do Sítio do Pica Pau Amarelo em alusão ao dia do Livro Infantil. Também a leitura dramatizada “O mágico encontro”, onde os estudantes vivenciaram diferentes personagens dos contos clássicos e incentivaram a manutenção de cantinhos de leitura nas salas de aula.

#### **Atividades propostas em 2019/1º ciclo:**

No ano seguinte, algumas das oficinas foram novamente aplicadas, porém, o Projeto Clube da Leitura se estruturou neste ano no formato de subprojetos por ano do ciclo. Os projetos constam do apêndice D deste relato. São eles:

**1º ano – L.A.R – Leitura Arte e Reconto:** idealizado por uma das regentes do grupo e registrado pela articuladora de leitura da escola. Teve como objetivo incentivar a leitura em família, em alusão ao próprio nome da ação. Além desta atividade, as docentes do 1º ano também trabalharam o Projeto Sacola Mágica, onde difundiram aquisições da base alfabética através da sacola que ia para casa e voltava com objetos e palavras da letra previamente sorteada para cada estudante. Sobre este último, teceremos um comentário nas considerações finais.

**2º ano –** O Clube não conseguiu implementar nenhum projeto específico para esta etapa na escola em 2019, mas apoiamos as ações já desenvolvidas pelas docentes em atividades como saraus poéticos, apresentações coletivas e das turmas.

**3º ano – Passaporte da Leitura:** projeto em que os estudantes receberam um passaporte para registro de suas viagens literárias e participaram de vários encontros do Clube, para subsidiar

a ação. Esta proposta buscou incentivar a leitura de maneira lúdica e ampliar o repertório cultural dos estudantes.

**Todo o 1º ciclo – Literatura na Educação Física?** Sim, com uma interrogação no final. A proposta deste projeto, idealizado pela articuladora de leitura em parceria com a regente de educação física de todas as turmas do 1º turno, foi aliar leitura e ludicidade. A ideia visou a promoção do ato de ler, atrelado a brincadeiras cantadas, corporeidade e movimento. Este Projeto foi um dos selecionados para apresentação no II Congresso de Boas Práticas da PBH em 2019.

Por estes projetos, no 1º ciclo, foram trabalhadas todas as dimensões de leitura, mas em especial a voz, a memória e a interação, contemplando os eixos II e III – Leitura literária, relações entre escola e família e mediações da leitura em sala de aula.

### **3.2 Práticas desenvolvidas no 2º ciclo**

Em 2018, ano inicial de implementação do Clube da Leitura na escola, o 1º ciclo foi mais contemplado com as ações propostas. O 2º ciclo também participou de algumas intervenções, mas de forma menos pontual.

#### **Atividades propostas em 2018/2º ciclo:**

As oficinas “Caixa mágica de surpresas”, “Produção Textual” e “Contação de Histórias”, citadas nas ações do 1º ciclo, também foram levadas para algumas turmas do 4º e 5º ano em 2018. Além disso, todo o 2º ciclo (4º ao 6º ano) participou de um Concurso Literário intitulado “Brincar de poesia”, em alusão ao poema do autor José Paulo Paes, de mesmo nome. As turmas de 6º ano receberam ainda, a visita da ex-aluna da RME, Samara Nogueira, autora de uma trilogia de romances. As turmas de 5º ano foram introduzidas na primeira edição do Projeto Estante Mágica na escola, que voltou a vigorar em 2019 (o projeto consta do apêndice D)

#### **Atividades propostas em 2019/2º ciclo:**

Em 2019 buscamos ampliar as intervenções do Clube da Leitura no 2º ciclo, garantindo a participação efetiva de cada ano em um subprojeto específico (estes constam do apêndice D):

**4º ano – Devoradores de livros:** proposta de mediação de leitura digital, através da leitura de e-books, livros digitalizados e audição de histórias em áudio e vídeo. Para esta atividade, a escola fez a assinatura semestral de acesso a uma plataforma de leitura, cujo nome dá título à ação. Os estudantes liam as obras e respondiam aos quizzes eletrônicos, alçando medalhas e turbinando monstros virtuais devoradores de histórias. Uma atividade lúdica, com vistas à incursão do interesse de leitura pelos alunos.

**5º ano – Estante Mágica:** esta ação, realizada em 2018, alçou bons resultados e repercussão junto à escola, sendo novamente realizada em 2019. Por ela, os alunos puderam escrever e ilustrar suas histórias, que se transformaram em livros, de verdade! Cada aluno teve seu livro único, totalmente feito por ele e, através da adesão da escola à Plataforma de Projetos Educacionais que deu nome à ação; tiveram seus exemplares impressos em alta qualidade editorial. O projeto culminou em eventos de autógrafos, envolvendo as famílias e atendendo, mais uma vez, ao eixo II – Leitura literária- relações entre escola e família. Aproximadamente 240 livros foram produzidos nos 2 anos de realização desta ação, junto às 8 turmas atendidas neste projeto. Em 2019, o próprio Projeto Clube da Leitura virou livro, contando todas as ações desenvolvidas pela proposta. Foi escrito pela professora articuladora de leitura e ilustrado por uma das docentes do ciclo, que é arte educadora. Esta atividade trabalhou a literatura em caráter lúdico, dinâmico, vivencial e permitiu toda a dimensão artística da produção literária. Além disso, possibilitou o estreitamento das relações entre os profissionais envolvidos, melhorando o clima escolar como requer as mediações institucionais. A cópia do livro gerado também está disponível no anexo D, junto ao Projeto Estante Mágica. Este Projeto também foi selecionado para socialização no II Congresso de Boas Práticas da PBH, em 2019.

**6º ano – Jornada Literária:** é um projeto da PBH, que assim como a formação de articuladores de leitura, vigora dentro do Programa Leituras em Conexão. Haja vista ser uma ação já adotada pela escola há vários anos, optamos por mantê-la dentro do Programa de Leitura da escola, salvaguardando sua manutenção e suporte através do projeto institucional Clube da Leitura. À semelhança do que ocorre na Estante Mágica, a proposta é de produção escrita. Porém, nesta atividade, são gerados livros coletivos e não individuais como no 5º ano. Ao fim do projeto, os alunos também recebem um exemplar da antologia criada, impressa em gráfica.

As ações e subprojetos no 2º ciclo foram pensadas, de forma a dar continuidade às práticas de leitura e escrita promovidas no 1º ciclo. Isso porque se percebe uma tendência à diminuição natural das atividades de leitura literária nesta etapa de ensino. Assim, com vistas ao letramento literário, ampliação do repertório e formação de comunidade leitora, estas ações foram muito importantes.

### **3.3 Práticas desenvolvidas na EJA, no PEI e no PEA**

Para alçar o status de projeto institucional, além dos segmentos regulares de ensino, foram pensadas ações para a EJA, o PEI e o PEA. Estas atividades contemplam o eixo IV- Leitura literária e práticas comunitárias, em especial para o PEA.

#### **Atividades propostas em 2018/EJA:**

O Clube não conseguiu fazer intervenções na EJA em 2018, embora os regentes deste segmento tenham proposto um belo trabalho de radionovela com crônicas de Nelson Rodrigues e mediação de leitura através do *Projeto Música na Escola – PeEJA*ando na música, que fora inclusive apresentado no I Congresso de Boas Práticas da PBH, em 2018.

#### **Atividades propostas em 2019/EJA:**

A fim de engajar os jovens e adultos no projeto institucional da escola, tendo em vista a não inserção deste segmento nas ações em 2018, foi criado em 2019, o Projeto **Terça Literária**. A ação propôs intervenções periódicas ao público do 3º turno, para incuti-los nas ações do Clube da Leitura (veja a proposta na íntegra, no apêndice D). Cabe aqui destacar, o depoimento de uma das alunas da Educação de Jovens e Adultos, deixado na fanpage do Clube da Leitura, após o encontro de encerramento do Projeto Terça Literária: “Obrigada pela dedicação e carinho por todos nós...Adorei viajar com você nesse mundo mágico”. O depoimento denota o valor da literatura não somente para crianças, como para jovens e adultos. Provoca-nos a uma reflexão sobre a literatura em viés mais amplo, tal como propusemos ao longo das ações. Esta ideia de “magia” imbuída na fala da aluna, denota a gama de possibilidades que a literatura oferece, destacando sua importância como linguagem, objeto de criatividade, desejo e aguçar da imaginação.

### **Atividades propostas em 2018/PEI**

O Clube da Leitura buscou articular as ações de natureza literária, no Programa Escola Integrada, na tentativa de literalmente “integrar” este segmento ao trabalho institucional. Em 2018 foram mediadas ações em parceria com a coordenação do Programa da escola, com destaque para:

- **Parada literária:** esta proposta buscou integrar as ações da escola regular com o PEI, ofertando um momento de “parada para leitura”, onde os estudantes do contra turno, participantes do programa fizeram leitura em todas as turmas e espaços, incluindo cantina, secretaria, direção e coordenação. O objetivo desta atividade foi estreitar a ênfase na rotina de leitura, mobilizando todos os profissionais da escola para o ato de ler.

- **Rodas de Leitura:** Projeto idealizado e executado pelo autor Paulo Fernandes, que visitou o Clube na atividade “Encontro com o autor”, descrita no item de parcerias ao final deste capítulo. A atividade é uma estratégia de mediação de leitura pautada na literatura e direitos humanos. Por ela são discutidas diferentes temáticas através dos livros selecionados pelo autor, para discussão coletiva com os estudantes do 2º ciclo, atendidos pelo PEI. Houve, inclusive, a realização de um Seminário da escola, a partir desta ação ( ver anexo B, com notícia sobre este evento)

### **Atividades propostas em 2019/PEI**

Em 2019 o projeto “Rodas de Leitura” se manteve. Idealizamos um canal no Youtube para indicação de obras literárias pelos estudantes, mas o projeto não pôde ser executado em função de tempo e conciliação de horários e atividades (a proposta consta na pauta do Programa de Leitura da instituição para 2020). Outras articulações com monitores de dança e música do PEI foram executadas ao longo do ano durante algumas apresentações coletivas.

### **Atividade proposta em 2018/PEA**

A ação realizada no Programa Escola Aberta buscou integrar a comunidade nas ações de leitura da escola. Empregamos a linguagem cinematográfica, aliando-a a literatura:

- **Cine literário:** ação proposta para atender ao eixo IV – Leitura literária e práticas comunitárias, sendo uma atividade de mediação de leitura através do cinema. Consistiu em apresentar uma obra literária do acervo da biblioteca, instigando os participantes para a leitura e, ofertando, posteriormente uma sessão de cinema com pipoca, com a obra adaptada.

### **Atividades propostas em 2019/PEA**

Com o intuito de estender as ações comunitárias, o Clube da Leitura apoiou alguns Projetos Literários da região, através da doação de obras infanto-juvenis e adultas, do acervo do clube. Foram contemplados por esta ação os Projetos “Imaginoteca” e “Livros em todo lugar”, ambas iniciativas privadas com foco na difusão da leitura de forma gratuita para a comunidade local, através da disponibilização de livros ao público em geral. Idealizamos no Programa de Leitura da escola, uma proposta semelhante a dos projetos apadrinhados. A Estanteteca pretende ser em 2020, uma proposta de acesso a livros em uma estante permanente, que estará disponível no pátio da escola, para toda comunidade escolar.

### **3.4 Novas ações e parcerias**

Para a ampliação e continuidade das ações implementadas, o Clube da Leitura contou com parcerias e novas proposições ao longo de sua execução.

- **Encontro com o autor:** esta atividade buscou estreitar a relação entre leitores e escritores, buscando uma proximidade maior com as obras lidas e ouvidas e levando a uma projeção da leitura para o campo da escrita. A ideia foi promover uma reflexão junto aos estudantes através de rodas de conversa sobre literatura, com os autores convidados. Em 2018 o 1º turno recebeu o autor Paulo Fernandes e a autora Silvana de Menezes e o 2º turno, a autora Samara Nogueira. Em 2019 o autor Paulo Fernandes passou a desenvolver o projeto Rodas de Leitura no PEI e voltou ao encontro com o autor, na EJA. Em 2019, nosso Clube também participou da Campanha “Um legado para a Educação Infantil” do autor Marcelo Xavier e recebemos uma mensagem do autor em nossa fanpage. A autora Roseana Murray também nos presenteou com um vídeo em nossa página; os alunos do PEI estiveram com a autora Vanessa Correa e os estudantes do 1º turno se encontraram comigo, Jéssica Rodrigues, enquanto autora das obras “Pequenas Alegrias” e “Clube da Leitura” produzida no Projeto Estante Mágica, desenvolvido com as turmas de 5º ano em 2018 e 2019 (o registro do livro e do projeto constam dos apêndices deste trabalho), além das obras para o público adulto, de minha autoria, já mencionadas no item 1.5 deste relato. Em 2018 também recebemos os parceiros Carlos Barbosa, contador de Histórias do Coletivo Narradores e Ayó encontro Negro e contadoras de histórias, professoras aposentadas da RME.

- **Excursões temáticas:** voltadas para ampliar o repertório cultural dos estudantes, na perspectiva artística do fazer literário, incutido em diferentes espaços e linguagens. Os

estudantes visitaram teatros, cinemas, centros culturais, bibliotecas e parques municipais. O Clube buscou ofertar a todos os sócios leitores uma vivência para além da sala de aula, levando-os a se apropriarem de novas experiências literárias. A título de ilustração, também consta dos apêndices deste relato, um roteiro de uma das excursões realizadas. (ver apêndice C)

- **Participação em congressos, seminários, concursos e oficinas:** aconteceram ao longo dos dois anos de implantação do Projeto, na tentativa de ampliar e socializar os saberes construídos. Destes, podemos citar o I e o II Congresso de Boas Práticas da Prefeitura de Belo Horizonte, o XIII Jogo do Livro e III Seminário Internacional Latino Americano da UFMG, a oficina Leitura na Primeira Infância, da Câmara Mineira do Livro; a Gincana Nacional de Educação do Programa Café Educação; o Prêmio Professor do Ano da Plataforma Estante Mágica; a Semana BH Educa e o lançamento coletivo de livros dos profissionais da PBH; o Concurso Correio Literário da escritora Sterlayni Duarte e o Colóquio Mala de Leitura do Centro Pedagógico da UFMG são algumas destas participações.

- **Parcerias adicionais:** idealizadas para incrementar as propostas desenvolvidas através de mediações com os projetos de Extensão das Universidades e outras escolas da RME. Recebemos os Projetos “ Os contos que as caixas contam”, da Universidade Estadual de Minas Gerais(UEMG) e o “Contos de Mitologia”, da UFMG. Ambos propuseram momentos de narrações de histórias para os estudantes. E para contemplar o último eixo de atuação proposto por Cosson (2007) para articulação de projetos de leitura – o eixo V – Leitura literária em conexão com outras escolas – realizamos um encontro com o autor na E.M.Dom Bosco. Por esta ação, a professora articuladora foi como autora e a professora arte educadora da escola, como ilustradora da obra que tem o mesmo nome do Projeto e que traduz todas as ações desenvolvidas através dele.

Por fim, cabe dizer que todas as atividades planejadas e executadas ao longo do Projeto Institucional Clube da Leitura, foram socializadas para a comunidade escolar durante as Mostras Culturais anuais da escola.

#### 4. ANÁLISE DE RESULTADOS DA PRÁTICA DESENVOLVIDA

O conjunto de atividades desenvolvidas apontou para a variedade de ações de leitura literária na escola pesquisada, mas sinalizou também uma crescente necessidade de sua sistematização e registro. Ou seja, por meio da articulação no Projeto Institucional Clube da Leitura, foi possível perceber que, embora vários projetos ocorressem no interior da instituição, muitos não eram conhecidos ou tinham registros que pudessem ser socializados e empregados como produto de coletividade.

Por isso, a execução do projeto demandou esforços individuais que colaborassem para a manutenção de ações coletivas e lhes fortalecesse de forma a compartilhá-las nos diversos segmentos da escola, tal como requer uma ação efetivamente institucionalizada. As propostas se deram, portanto, a fim de mobilizar o maior número de profissionais da escola de forma a integrá-los e, sempre que possível, trabalhar a interdisciplinaridade e/ou multidisciplinaridade. A mediação do Projeto com vistas a ações institucionalizadas se desdobrou em apoio às atividades já existentes ou planejadas e no incentivo a novas práticas, em todos os segmentos da instituição, atendendo aos eixos de atuação norteadores da proposta (vide Quadro da p.15). Porém, muitos foram os desafios enfrentados ao longo da aplicação para o alcance deste fim, isto porque não é tarefa fácil articular atividades coletivas, em especial em uma escola de tamanha abrangência e com a variedade de sujeitos e segmentos atendidos. Mobilizar uma equipe para uma ação comum requer muito planejamento e organização, de forma a permitir o engajamento de todos para a proposta. Contudo, ainda assim, cabe destacar que nem sempre todas as instâncias se envolvem ou recebem com bons olhos novas demandas de intervenção, o que requer manejo do mediador de leitura para tentar sanar eventuais resistências, demandando formação do mesmo, para criar elo entre os envolvidos e a experiência estética literária.

Pelo caráter qualitativo e pela opção de uso da observação participante como estratégias metodológicas da pesquisa, a análise de dados se fez basicamente por interpretação dos resultados observados, cujos desdobramentos se deram pela descrição das ações aplicadas e de seus impactos na rotina da escola. A obtenção de parcerias; considerável participação dos sujeitos envolvidos; manutenção da proposta por dois anos letivos consecutivos; bem como as premiações do projeto, revelam-se como indicadores de êxito da ação desenvolvida. No entanto, cabe considerar que para continuidade da ação que ainda está em execução na escola, tendo em vista seu alcance de institucionalização; ajustes precisam ser feitos, em especial no

tocante aos encontros de equipe. Entendemos que o articulador/mediador de leitura deve ser o coordenador das propostas, porém, estas precisam ser planejadas e executadas, em maior diálogo com o grupo de profissionais envolvidos. Para isso, há que se destinar momentos de reuniões coletivas, onde sejam socializadas as ações previstas e organizadas, coletivamente.

Consideramos que os objetivos propostos quando do planejamento da ação foram alcançados, tendo em vista a amplitude de realização das atividades. Todos os eixos de atuação e modalidades de leitura literária propostas pelo curso de formação foram contemplados, a saber:

- O silêncio, a voz, a memória e a interação (esta particularmente com mais ênfase) se fizeram presentes nas ações planejadas. A diversidade de atividades promovidas permitiu este alcance, dando condições para experiências variadas, nas diferentes modalidades citadas.

Os cinco eixos norteadores da ação, descritos no tópico metodológico deste relato, valeram-se destas diferentes modalidades. Retomando-os, compreendemos que estiveram presentes ao longo do planejamento das ações da biblioteca escolar e sua repercussão na formação dos leitores (eixo I); na promoção da leitura literária também nas relações escola, família e nas práticas comunitárias (eixos II e IV), no fomento das mediações de leitura no contexto da sala de aula (eixo III) e, por último, na tentativa de estreitar o diálogo do trabalho de mediação de leitura em propostas com outras instituições (eixo V)

Esta constatação, qualifica sua implementação à luz do principal referencial adotado, em Cosson (2007) e, neste sentido, podemos considerar que se instaurou através da adoção do Projeto Institucional Clube da Leitura, uma comunidade leitora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizarmos a descrição da pesquisa realizada, foi possível perceber que a presença de projetos de leitura no interior da escola alçou impacto institucional, tal como inicialmente idealizado no plano de ação proposto e em diálogo com os objetivos traçados. Isto porque não havia outras propostas desta abrangência antes da instauração do Projeto Clube da Leitura na escola pesquisada, oportunidade em que as ações de ordem coletiva se ampliaram de modo significativo, embora ainda não unificadas como se almeja. Perceber esta fragilidade na realização de projetos institucionais pode ser leque de abordagem para pesquisas posteriores, que indiquem as motivações para a baixa incidência de projetos desta natureza.

Outro ponto relevante a se considerar é a confirmação da importância de projetos de leitura, que dialoguem com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, mas que, também, denotem a literatura e a formação de leitores enquanto processo mais amplo. Ou seja, no entendimento da literatura como experiência estética e do ato de ler textos literários como expressão, elemento de fruição, deleite e apreço e não como mero pretexto para o ensino de outras capacidades gramaticais ou ortográficas, por exemplo, tal como apontado por muitos dos autores referenciados ao longo do texto. Das ações descritas, algumas se valeram de aquisições mais do campo linguístico do que da linguagem. As oficinas trilha do alfabeto e de produção textual, por exemplo, evidenciaram o que Cosson (2007) apud Soares (2001) descrevem como “escolarização da literatura”, que mencionamos no início do sub tópico 2.2, quando tratamos da leitura literária na escola. Também a referida estratégia do Projeto Sacola Literária, recai nesta mesma proposta, em que a literatura se dá em favor do ensino de algo, ou de interesse do professor em alguma aquisição de conhecimento específica pelos estudantes. O que desprendemos desta observação é a coexistência de práticas que privilegiam a literatura como fazer artístico, meio a práticas ainda convencionais de emprego da literatura como aporte para aquisição de outros conhecimentos escolares. Esta observação reverbera para uma reflexão latente da inevitável, mas corrente presença da literatura e sua escolarização.

Quanto à atuação da mediadora de leitura, ao articular a proposta de projetos de leitura literária na escola, foi possível perceber ao longo do trabalho, a necessidade de que os profissionais imbuídos desta tarefa sejam verdadeiramente comprometidos com as ações, de forma a desenvolvê-las com prazer, conduzindo a equipe para a sua realização e manutenção.

A esse profissional, cabe a demanda de formação continuada, na busca por aprimoramento e inovação de ideias, que o permitirão desenvolver, diversificar e ampliar suas ações.

Em se tratando de projetos institucionais, a partir das reflexões desta pesquisa, compreendemos que, devem primar por criar condições para encontros coletivos, de forma a oportunizar a socialização das atividades planejadas e a proposição de novas demandas, ajustes e incursões, com o grupo. Neste trabalho, em especial, ao longo das ações propostas e desenvolvidas, esses momentos foram insuficientes, o que resultou em muitos casos de projeções individuais, que só foram socializadas ao longo de sua execução. Tal fato repercute em falhas no percurso de implementação da atividade como prática institucionalizada, geradas pela própria dinâmica do cotidiano escolar, que quase sempre não prevê tempos específicos para encontros coletivos.

Observamos, ainda, que o apoio e o aval da direção e coordenação escolar também foram elementos fundamentais ao se propor ações institucionalizadas. Nenhum projeto sobrevive sem a devida adesão de toda a equipe, mas em especial, da equipe gestora porque esta é a responsável por propagar a proposta em natureza coletiva.

Acreditamos, portanto, que esta pesquisa alcançou o que se propôs, na medida em que tratou na experiência relatada, a proposição de leitura literária, a mediação de leitura e os projetos institucionais, de forma a suscitar e produzir novas considerações sobre essa temática. A cada capítulo, buscamos discorrer sobre aspectos considerados importantes ao estudo da literatura e seus desdobramentos na escola. Valemo-nos de subsídios teóricos que canalizaram forças para a implementação da prática desenvolvida e que suscitaram novas possibilidades para sua realização.

O desafio inicial que motivou este projeto – o de como criar um projeto institucional com foco na leitura literária, de maneira lúdica e diversificada – se fortaleceu ao percebemos que não havia fórmulas ou respostas conclusivas. Isso nos levou a criar práticas coletivas, gradativamente, considerando o perfil da instituição atendida e de seus segmentos. A reestruturação das ações ao longo dos dois anos de desenvolvimento também sinalizaram o valor de práticas flexíveis e continuamente estruturadas, a fim de atenderem ao público a que se destina, bem como ao contexto em que estão inseridos. Pensar projetos institucionais requer, portanto, avaliar as ações ao longo do percurso, mantendo algumas, introduzindo novas e, se necessário, excluindo práticas que eventualmente não possam mais ser executadas.

Ao retomarmos as proposições do Projeto Institucional Clube da Leitura, referendamos que a manutenção de projetos institucionais requer planejamento e observação

contínua. Cabe dizer, também, que o estabelecimento de parcerias e o baixo custo de implementação tornaram a prática sustentável, característica importante se o que se pretende é instaurar ações de longo prazo, que façam parte de um coletivo maior – o Programa de Leitura da escola.

Por último e não menos importante, vale dizer que esta pesquisa permitiu a expansão do entendimento acerca da instauração de Projetos de Leitura Literária no interior das escolas. Entendemos ser fundamental garantir não somente o acesso aos livros, mas a todo repertório cultural agregado que as práticas de mediação de leitura literária são capazes de ofertar, em busca pela garantia de execução das políticas públicas de promoção da leitura e do exercício de dever da escola e direito dos estudantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Belo Horizonte. Secretaria Municipal de Educação. **Desafios da formação**: proposições curriculares [para o] ensino fundamental [da] língua portuguesa [da] Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte. Belo Horizonte: SMED, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Terceira versão. Brasília: MEC, 2017. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCCpublicacao.pdf>>. Acesso em 09 nov. 2019.

BRASIL.Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Programas do Livro**. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro>>. Acesso em: 16 nov.2019.

CAFIERO, Delaine. **Leitura como processo**: caderno do formador. Belo Horizonte: Ceale/FAE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e letramento)

CAVALCANTE, Lídia Eugenia. **Mediação da leitura e formação do leitor**. In:Curso Formação de Mediadores de leitura: fascículo 1.Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 2018.

COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. São Paulo: Global, 2017.

\_\_\_\_\_. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. [tradução Laura Sandroni].São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2007.

\_\_\_\_\_. **Círculo de Leitura**. In: Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG, 2014. p.51-52.

\_\_\_\_\_. **Letramento literário**. In: Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG, 2014. p.185-186.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Experiência estética literária**. In: Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG, 2014. p.112-113.

DIONISIO, Maria de Lourdes. **Comunidades de leitores**. In: Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG, 2014.p.62-64.

EICHENBERG, Renata Cavalcanti. **De mãos dadas com a leitura**. A literatura nos anos iniciais. Porto Alegre: Mediação, 2016.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

IPIRANGA, Sarah Diva. **A formação de professores leitores e mediadores de leitura**. In: Curso Formação de mediadores de leitura: fascículo 2. Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 2018.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores & leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.

MARTINS, Lílian. **A leitura literária**. In: Curso Formação de mediadores de leitura: fascículo 3. Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 2018.

MUSSOLINI, Rafael. A importância da mediação de leitura na primeira infância: uma prática em bibliotecas comunitárias. In: LIMA, Érica (Org.). **As crianças e os livros: reflexões sobre a leitura na primeira infância**. Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura, 2017. p. 186 - 192 .

PAIVA, Aparecida. **Políticas públicas de leitura literária**. In: Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG, 2014. p. 252-253.

PAULINO, Graça. Formação de leitores: a questão dos cânones literários. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 17, n. 1, p. 47-62, 2004.

\_\_\_\_\_. **Leitura literária**. In: Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG, 2014. p.177-178.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Org.). **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o Futuro, 2005. cap. 1, artigo 1.1, p. 12-17.

REYES, Yolanda. **Mediadores de leitura**. In: Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG, 2014. p.213-214.

SOUZA, Laé de. O sonho de formar leitores e a criação de projetos de leitura. **Revista Projetos de Leitura**, n. 21, 2018. Disponível em: <<http://www.encontrocomoescritor.com.br/revista/revista21.pdf>>. Acesso em: 16 nov.2018.

\_\_\_\_\_. Criação do hábito da leitura nas escolas. Disponível em: <[www.projetosdeleitura.com.br/artigo\\_criacao\\_do\\_habito\\_de\\_leitura.php](http://www.projetosdeleitura.com.br/artigo_criacao_do_habito_de_leitura.php)>. Acesso em: 16 nov. 2018.

TRICONI, A; BERTIN, T; MARCHEZI, V. **Ápis Língua Portuguesa**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017. [Manual do Professor 3º ano]

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.31, n.3 ,p.443-466, set./dez.2005.

## APÊNDICE A – Fichas de registro das atividades de leitura literária

### CENTRO DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA – CEALE / UFMG CURSO DE FORMAÇÃO DE ARTICULADORES DE LEITURA LITERÁRIA

Escola Municipal / UMEI: E. M Maria de Rezende Costa

Articuladoras de Leitura Literária: Professora Jéssica Rodrigues Romualdo e Bibliotecária Margareth Egídia Moreira

Regional: Noroeste

<b>1. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Empréstimo Domiciliar / Em horário previamente estabelecido por turma, os alunos são atendidos em pequenos grupos e podem escolher livremente títulos de acordo com o ciclo. Após a escolha do livro é efetuado o empréstimo pelo aluno, podendo incluir na reserva as obras que não estavam disponíveis no acervo.					
Público alvo	Resultados esperados	Início e término previsto	Eixo(s) de interesse	Proponente(s)	Modalidades da leitura literária
Alunos do 1º e 2º ciclos e EJA	Proporcionar aos alunos o acesso aos títulos literários para leitura livre em domicílio.	Após a data de Acolhimento na Biblioteca até Novembro	<input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca <input type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Bibliotecária e Auxiliares de Biblioteca	<input checked="" type="checkbox"/> O Silêncio <input type="checkbox"/> A Voz <input type="checkbox"/> A Memória <input type="checkbox"/> A Interação
<b>2. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Referência / Atendimento de referência das demandas dos leitores com indicação de livros, autores e gêneros literários; através de relatos informais dos profissionais da Biblioteca e/ou alunos que compartilham suas leituras.					
Público alvo	Resultados esperados	Início e término previsto	Eixo(s) de interesse	Proponente(s)	Modalidades da leitura literária
Alunos do 2º Ciclo	Proporcionar aos alunos o acesso aos títulos literários de seu interesse. Possibilitar o conhecimento de novos autores e gêneros literários.	Março a Novembro (durante o serviço de Empréstimo Domiciliar)	<input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca <input type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Bibliotecária	<input type="checkbox"/> O Silêncio <input type="checkbox"/> A Voz <input type="checkbox"/> A Memória <input checked="" type="checkbox"/> A Interação
<b>3. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Concurso Contadores de Histórias Julia Gabrieli. Concurso de contação de histórias para/pelos alunos da Escola.					
Público alvo	Resultados esperados	Início e término previsto	Eixo(s) de interesse	Proponente(s)	Modalidades da leitura literária
Alunos do 1º e 2º ciclo	- Incorporar nos alunos e nas práticas escolares o ato de contar e ouvir histórias. - Incentivar a leitura de textos da tradição oral, contos clássicos e da mitologia. - Revelar contadores de histórias	Anual, de acordo com as datas divulgadas no Regulamento do Concurso	<input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca <input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Bibliotecária, Auxiliares de Biblioteca, Coordenação Pedagógica e Articulador de Leitura	<input type="checkbox"/> O Silêncio <input type="checkbox"/> A Voz <input checked="" type="checkbox"/> A Memória <input type="checkbox"/> A Interação
<b>4. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Exposições (Mesa Temática, Recreio Saboroso de Leitura, Biblioteca ao ar Livre) / Realização de pequenas exposições para divulgação de obras do acervo por temática (literatura indígena, literatura afro-brasileira, poetas, quadrinistas, obras literárias da Coleção de Referência Infantil, obras em formato diferenciado etc.) seguido de reserva para posterior empréstimo (exceto obras de referência e de uso na Biblioteca).					
Público alvo	Resultados esperados	Início e término previsto	Eixo(s) de interesse	Proponente(s)	Modalidades da leitura literária
Alunos, funcionários e professores de todos os segmentos da escola.	Divulgar o acervo. Fomentar o serviço de Empréstimo Domiciliar	Durante o ano letivo de acordo com a organização do serviço de Empréstimo	<input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca <input type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Bibliotecária e Auxiliares de Biblioteca	<input type="checkbox"/> O Silêncio <input type="checkbox"/> A Voz <input type="checkbox"/> A Memória <input checked="" type="checkbox"/> A Interação

<b>5. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Mural Informativo da Biblioteca e Mural Datas Comemorativas / Seleção e reprodução de textos de diferentes gêneros, preferencialmente pertencentes ao acervo da Biblioteca, sobre determinado tema relativo aos projetos da Escola ou data comemorativa. Confecção de 02 murais externos (entrada da Biblioteca) de acordo com os gêneros textuais escolhidos por mês.					
<b>Público alvo</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Início e término previsto</b>	<b>Eixo(s) de interesse</b>	<b>Proponente(s)</b>	<b>Modalidades da leitura literária</b>
Toda comunidade escolar (alunos, pais, professores e funcionários em geral)	Estimular a leitura de textos de diversos gêneros veiculados no formato de mural.	Mensalmente	<input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca <input type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Bibliotecária e Auxiliares de Biblioteca	<input checked="" type="checkbox"/> O Silêncio <input type="checkbox"/> A Voz <input type="checkbox"/> A Memória <input type="checkbox"/> A Interação

<b>6. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Trilhas da Leitura / Empréstimo Domiciliar e serviço de reserva de livros selecionados pelos alunos e adquiridos para o acervo da Biblioteca durante o Salão Virtual do Livro. Continuidade das leituras iniciadas em 2017 com uma turma de alunos do 3º ano. Conversa informal com os alunos sobre suas leituras.					
<b>Público alvo</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Início e término previsto</b>	<b>Eixo(s) de interesse</b>	<b>Proponente(s)</b>	<b>Modalidades da leitura literária</b>
Alunos da turma de 3º ano / 2017, reintegrados / reorganizados em 4 turmas do 4º ano / 2018	Proporcionar o término das leituras dos livros escolhidos pelos alunos no Salão Virtual do Livro (Finalização do Projeto).	Durante o ano letivo de acordo com as reservas registradas no serviço de Empréstimo.	<input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca <input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Bibliotecária	<input checked="" type="checkbox"/> O Silêncio <input type="checkbox"/> A Voz <input type="checkbox"/> A Memória <input type="checkbox"/> A Interação

<b>7. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Hora do Conto (Momento Saboroso de Leitura) / Contação de histórias, na modalidade leitura em voz alta, para os alunos do 1º ano do 1º Ciclo; em comemoração aos aniversários dos escritores Monteiro Lobato e Hans Christian Andersen (Dia Internacional do Livro Infantil e Dia Nacional do Livro Infantil). História apresentada pela Auxiliar de Biblioteca: A Pequena Sereia. Ornamentação com fantoche e exibição de exemplares das edições e adaptações do título existentes no acervo, incluindo o exemplar da Coleção Especial da Biblioteca, traduzido e adaptado de H.C. Andersen por Monteiro Lobato.					
<b>Público alvo</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Início e término previsto</b>	<b>Eixo(s) de interesse</b>	<b>Proponente(s)</b>	<b>Modalidades da leitura literária</b>
Alunos do 1º ano do 1º Ciclo	Leitores com gosto aguçado pela leitura, ávidos em ouvir e contar histórias.	Abril /2018 (toda sexta-feira do mês)	<input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca <input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Bibliotecária e Auxiliar de Biblioteca	<input type="checkbox"/> O Silêncio <input checked="" type="checkbox"/> A Voz <input type="checkbox"/> A Memória <input type="checkbox"/> A Interação

<b>8. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Gibiteca / Proporcionar aos alunos a leitura prazerosa durante o horário de recreio. Além de oferecer gibis para leitura são disponibilizados também títulos literários com histórias curtas para os alunos do 1º Ciclo (leitores iniciantes).					
<b>Público alvo</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Início e término previsto</b>	<b>Eixo(s) de interesse</b>	<b>Proponente(s)</b>	<b>Modalidades da leitura literária</b>
Alunos do 1º Ciclo	- Possibilitar o início da prática de leitura em ambiente diferente da sala de aula. - Despertar o gosto pela leitura e uso da biblioteca.	Março a Dezembro/2018	<input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca <input type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Bibliotecária e Auxiliares de Biblioteca	<input checked="" type="checkbox"/> O Silêncio <input type="checkbox"/> A Voz <input type="checkbox"/> A Memória <input type="checkbox"/> A Interação

**9. Atividade de leitura literária/Descrição**  
 Projeto Institucional Clube da Leitura - Ação integradora para fomentar as ações de leitura e escrita na escola, em ações conjuntas que despertem e ampliem, de forma atrativa e lúdica, o gosto pela leitura literária , ampliando o repertório linguístico/literário dos estudantes.

Público alvo	Resultados esperados	Início e término previsto	Eixo(s) de interesse	Proponente(s)	Modalidades da leitura literária
1º e 2º (ciclo, PEI, Escola Aberta e EJA)	- Ampliar as intervenções literárias da instituição, dinamizando o trabalho de leitura literária. - Oportunizar aos estudantes experiências diversificadas de leitura literária. - Desenvolver um trabalho coletivo, promovendo ações conjuntas entre os diversos segmentos da escola, para fim comum: desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos estudantes através da literatura.	Ao longo de todo o ano letivo/2018	<input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca <input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input checked="" type="checkbox"/> Escola e família <input checked="" type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Professora Mediadora de Leitura	<input checked="" type="checkbox"/> O Silêncio <input checked="" type="checkbox"/> A Voz <input checked="" type="checkbox"/> A Memória <input checked="" type="checkbox"/> A Interação

**10. Atividade de leitura literária/Descrição**  
 Parada Literária: Momento integrador de mobilização de todas as turmas do turno, para incentivo e exercício da leitura literária através de parceria entre Escola Integrada e Escola Regular. Atividade de leitura literária com mediação dos próprios estudantes, conferindo-lhes participação e autonomia em diversas modalidades de leitura literária.

Público alvo	Resultados esperados	Início e término previsto	Eixo(s) de interesse	Proponente(s)	Modalidades da leitura literária
Estudantes do 1º e 2º ciclos	- Maior autonomia e engajamento dos estudantes nas ações integradoras de leitura literária, oportunizando-lhes momentos pontuais de leitura individual, coletiva / compartilhada através de mediações de obras literárias, textos diversos ou interlocução de outros projetos de leitura/ datas comemorativas da instituição.	2º semestre / 2018, com periodicidade mensal.	<input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca <input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Professora mediadora de Leitura e Coordenação do PEI ( Programa Escola Integrada)	<input type="checkbox"/> O Silêncio <input checked="" type="checkbox"/> A Voz <input checked="" type="checkbox"/> A Memória <input checked="" type="checkbox"/> A Interação

<b>11. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Saídas temáticas: Piqueniques literários em parques de BH, visita às bibliotecas públicas e centros culturais, mostras e feiras da cidade. Participação em eventos de formação dos profissionais articuladores / mediadores de leitura em cursos, minicursos, palestras e seminários de literatura.					
<b>Público alvo</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Início e término previsto</b>	<b>Eixo(s) de interesse</b>	<b>Proponente(s)</b>	<b>Modalidades da leitura literária</b>
Estudantes, professores, mediadores e articuladores de leitura.	Incentivo à continuidade e participação nas atividades de cunho literário e projetos da instituição, aprimorando as práticas ora desenvolvidas.	Ao longo de todo o ano letivo/2018	<input type="checkbox"/> Biblioteca <input type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input checked="" type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Professora Mediadora de Leitura	<input type="checkbox"/> O Silêncio <input type="checkbox"/> A Voz <input type="checkbox"/> A Memória <input checked="" type="checkbox"/> A Interação

<b>12. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Oficinas: Atividades pontuais de estímulo à leitura literária através de oficinas para cada etapa / ano do ciclo, por meio de metodologias diferenciadas, de forma a maximizar as ações desenvolvidas no Projeto Institucional Clube da Leitura ( Trilha do Alfabeto, Caixa Mágica de Surpresas, Brincar de Poesia, Contos Modernos, Lidando com Sentimentos, Parada Literária, Contação de Histórias, Criação de Enredos, Ciranda Musical, Diversidade, Devoradores de Livros, entre outras)					
<b>Público alvo</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Início e término previsto</b>	<b>Eixo(s) de interesse</b>	<b>Proponente(s)</b>	<b>Modalidades da leitura literária</b>
Estudantes do 1º e 2º ciclo	Maior engajamento dos estudantes, através de práticas diversificadas de textos e mediação de leitura literária.	Ao longo de todo ano letivo/ 2018	<input type="checkbox"/> Biblioteca <input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Professora Mediadora de Leitura	<input type="checkbox"/> O Silêncio <input checked="" type="checkbox"/> A Voz <input type="checkbox"/> A Memória <input checked="" type="checkbox"/> A Interação

<b>13. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Mostra Cultural Anual: Ação anual da Instituição para divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes/ grupo de professores, ao longo do ano letivo.					
<b>Público alvo</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Início e término previsto</b>	<b>Eixo(s) de interesse</b>	<b>Proponente(s)</b>	<b>Modalidades da leitura literária</b>
Toda a comunidade escolar	Divulgação das ações desenvolvidas pela escola, em todas as áreas do conhecimento, incluindo as atividades sempre presentes de promoção e incentivo às práticas de leitura literária.	Setembro/2018	<input type="checkbox"/> Biblioteca <input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input checked="" type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Direção e Coordenação escolar	<input type="checkbox"/> O Silêncio <input type="checkbox"/> A Voz <input checked="" type="checkbox"/> A Memória <input checked="" type="checkbox"/> A Interação

<b>14. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Encontro com autores: Proposta de incentivo a leitura através de visitas de autores e contadores de histórias, possibilitando o incremento das ações dos projetos literários da instituição e o estímulo e valorização do leitor, do livro e práticas de leitura literária.					
<b>Público alvo</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Início e término previsto</b>	<b>Eixo(s) de interesse</b>	<b>Proponente(s)</b>	<b>Modalidades da leitura literária</b>
Estudantes do 1º e 2º ciclo	Incentivo ao gosto pela leitura e engajamento em atividades de promoção do livro como elemento integrador das práticas de leitura literária	Ao longo do ano letivo	<input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca <input type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input checked="" type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Professora Mediadora de Leitura	<input type="checkbox"/> O Silêncio <input checked="" type="checkbox"/> A Voz <input type="checkbox"/> A Memória <input checked="" type="checkbox"/> A Interação

<b>15. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Projeto Diversidade: Atividade integradora das disciplinas de Literatura, Arte e Ética e Cidadania, com vistas à promoção de ações de respeito a toda forma de diversidade.					
<b>Público alvo</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Início e término previsto</b>	<b>Eixo(s) de interesse</b>	<b>Proponente(s)</b>	<b>Modalidades da leitura literária</b>
Estudantes das 4 turmas de 4º ano / 2º turno	Leitura literária como aporte para discussões pontuais sobre diversidade, alteridade, identidade e respeito às diferenças, com vistas à recusa de toda forma de discriminação e preconceito.	Ao longo do ano letivo/2018	<input type="checkbox"/> Biblioteca <input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input checked="" type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Professoras do 4º ano/EF (2º turno)	<input checked="" type="checkbox"/> O Silêncio <input checked="" type="checkbox"/> A Voz <input checked="" type="checkbox"/> A Memória <input checked="" type="checkbox"/> A Interação

<b>16. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Projeto Conta e reconta: Atividade de incentivo à leitura literária através de rodízio entre os estudantes do 2º ano/1º ciclo, para leitura das obras de empréstimo da biblioteca e apresentação/ mediação da leitura pelos próprios estudantes para os demais colegas da classe.					
<b>Público alvo</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Início e término previsto</b>	<b>Eixo(s) de interesse</b>	<b>Proponente(s)</b>	<b>Modalidades da leitura literária</b>
Alunos do 2º ano/1º ciclo- salas 09 e 10.	Estudantes mais engajados com as práticas de leitura literária, oportunizando lhes momentos de leitura compartilhada, de forma a contribuir para as ações de formação de leitores com proficiência de leitura, em ação complementar às práticas de alfabetização e letramento próprias ao ano do ciclo.	Ao longo de todo ano letivo	<input type="checkbox"/> Biblioteca <input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input checked="" type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input type="checkbox"/> Conexão entre escolas	Professoras do 2º ano/EF- 1º turno	<input type="checkbox"/> O Silêncio <input checked="" type="checkbox"/> A Voz <input checked="" type="checkbox"/> A Memória <input checked="" type="checkbox"/> A Interação

<b>17. Atividade de leitura literária/Descrição</b>					
Jornada Literária: Atividade de veiculação das políticas de promoção de leitura da Secretaria Municipal de Educação, com vistas ao incremento das ações de leitura literária na escola e engajamento dos estudantes em práticas de leitura e escrita.					
<b>Público alvo</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Início e término previsto</b>	<b>Eixo(s) de interesse</b>	<b>Proponente(s)</b>	<b>Modalidades da leitura literária</b>
Alunos do 6º ano/EF	Oportunizar aos estudantes experiência de contato com a criação e edição de uma obra literária, dando-lhes aporte para conhecerem e se apropriarem de práticas de leitura literárias em diferentes gêneros e divulgarem suas produções entre as escolas da Rede.	1º e 2º semestres	<input type="checkbox"/> Biblioteca <input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Escola e família <input type="checkbox"/> Práticas comunitárias <input checked="" type="checkbox"/> Conexão entre escolas	SMED Professoras de Língua Portuguesa do 6º ano/EF	<input checked="" type="checkbox"/> O Silêncio <input checked="" type="checkbox"/> A Voz <input checked="" type="checkbox"/> A Memória <input checked="" type="checkbox"/> A Interação

## APÊNDICE B – Programa de Leitura EMMRC

	<p><b>ESCOLA MUNICIPAL</b> <b>MARIA DE REZENDE COSTA</b> AV. ABÍLIO MACHADO, N. 1009 – GLÓRIA BELO HORIZONTE / MG – CEP: 30.830-233 FONE/FAX: 3277-7235 / 3277-7236</p>	
<b>Programa de Leitura / 2018-2020</b>		
<p>Mediação/ Articulação : Profª Jéssica Rodrigues Parceria / execução: corpo docente, bibliotecária, assistentes de biblioteca, corpo discente, gestão, coordenação, funcionários e comunidade escolar. Principais disciplinas envolvidas : Língua Portuguesa, Literatura e Arte ( busca contínua pela multidisciplinaridade)</p>		
<p><b>Sobre o Programa:</b></p> <p>A instituição do Programa de Leitura na E.M.Maria de Rezende Costa tem por principal finalidade incluir a leitura nas ações sistematizadas de ensino, tornando-as institucionalizadas, ou seja, presentes nas atividades do 1º e 2º ciclo, EJA, PEI e PEA. Neste sentido, o Programa tem como norte dar visibilidade e apoio às ações de leitura já desenvolvidas, ampliando as possibilidades de implementação de novas ações, sempre considerando o perfil da escola, corpo docente, estudantes e comunidade.</p> <p>O Programa de Leitura é elaborado pelo profissional responsável pela articulação das ações de leitura na escola, mas é avaliado pela coordenação pedagógica e gestão escolar, que se encarregam de mediar as propostas junto ao corpo docente, afim de que tenha condições de desenvolvimento e implementação. Tais condições implicam em questões como tempos e espaços na rotina da escola, disponibilização de recursos materiais, financeiros e humanos, bem como de abertura e acompanhamento para formações, construção e divulgação das propostas implementadas.</p> <p>O programa busca contemplar os referenciais e matrizes pedagógicas, sendo uma extensão de tais diretrizes. Deste modo, são elementos de apoio ao desenvolvimento das ações : a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Proposições Curriculares da Rede Municipal de Educação, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, os projetos anuais e de turma. Por este viés, as ações previstas no Programa, buscam sempre considerar os conhecimentos prévios de leitura dos estudantes e incluem atividades frequentes de curto, médio e longo prazo.</p> <p>Este programa, embora consolidado em 2019, teve suas ações iniciadas em 2018, com extensão prevista até 2020, caminhando conjuntamente com o Plano de Gestão deste mesmo período.</p>		
<p><b>O articulador de leitura na escola:</b></p> <p>O professor articulador de leitura deve se propor ao engajamento da equipe para planejamento, organização, implementação e manutenção das ações de leitura na escola. Este profissional deve ser indicado pela gestão em exercício ou selecionado pelo grupo de professores, seja por perfil, ou por interesse e comprometimento de participação na instituição do Programa de Leitura da instituição.</p>		

É altamente recomendável que o articulador de leitura seja um professor fora do quadro (1.5), tendo em vista a grande demanda de sua atuação para um funcionamento ativo do Programa. Considerando-se que o Programa visa atender à todas as instâncias e segmentos da escola, o que demonstra sua vasta amplitude, requer do professor articulador tempos exclusivos para este fim, inviabilizando um trabalho efetivo fora deste formato, quando de propostas de conciliação do professor em regência de classe ou outro cargo/função atrelada. A regência de turma ou outro cargo não configura impedimento para que o profissional assuma a articulação de leitura, mas gera acúmulo de tarefas e restringe a atuação do profissional no Programa, limitando muito as propostas de ações institucionalizadas.

São atribuições do articulador de leitura:

1. Diagnosticar os projetos, ações e espaços existentes para as ações de leitura na escola;
2. Desenvolver, promover e acompanhar o Programa de Leitura da escola em todos os segmentos de ensino;
3. Alinhar as ações com PPP da instituição;
4. Articular o grupo de professores, coordenadores e profissionais da biblioteca para participarem das ações do Programa;
5. Participar das formações da SMED e de outras veiculadas ao contexto de leitura;
6. Orientar e incentivar práticas de leitura na escola;
7. Manter e aprimorar os projetos já existentes;
8. Avaliar os impactos das ações de leitura na melhoria da aprendizagem dos estudantes.

O articulador é o que faz a mediação entre o objeto de conhecimento e o público que se pretende alcançar, conduzindo-o a mudar de lugar ou melhorar sua atuação. Portanto, cabe ainda ao articulador de leitura, mobilizar a equipe, buscando sempre que possível, não atrelar as ações de leitura somente aos professores alfabetizadores ou de língua portuguesa, incluindo o maior número de sujeitos da escola.

#### **A organização do Programa na E. M. Maria de Rezende Costa**

Este Programa de Leitura é resultado da sistematização das ações de leitura suscitadas ao longo da formação de Articuladores de Leitura, promovida pela SMED-BH. Inicialmente atrelado à formação com foco na leitura literária, mas agora amplificado com projeção também da leitura informativa, é a amplificação do Plano de Leitura elaborado em 2018.

#### **O Programa de leitura e a institucionalização do Clube da Leitura**

O Projeto Institucional Clube da Leitura é uma estratégia de promoção de práticas de leitura e escrita, com vistas a difusão de ações compartilhadas e institucionais, adotado como meio para implementação do Programa de Leitura em nossa escola. A versão 2019 é uma busca por continuidade do trabalho ora desenvolvido em 2018, com projeção de novas atividades e manutenção de outras, de acordo com a adesão do corpo docente, avaliação de disponibilidade de recursos pela diretoria e organização pedagógica de atividades, em parceria com as coordenações de turno e geral. O referido projeto é desenvolvido por professor mediador e articulado em parceria com a biblioteca escolar, para viabilizar o acesso ao livro e a leitura através de diferentes estratégias, sempre que possível lúdicas e motivacionais.

Em 2018 os resultados se mostraram favoráveis ao fortalecimento das práticas pedagógicas da instituição tendo, inclusive, o reconhecimento de seus alcances no I Congresso de Boas Práticas da Prefeitura de Belo Horizonte; a premiação no Correio Literário da escritora Sterlayne Duarte e o 5º

lugar na Gincana Nacional da Educação, uma competição virtual para valorização de boas iniciativas educacionais. Fruto da participação da professora mediadora de leitura no Curso Infâncias e Leituras do Laboratório Emilia, em parceria com a Fundação Itaú, a escola foi contemplada com uma caixa com 100 livros novos, que permitiram a manutenção de um acervo próprio ao Clube, que complementam as atividades em 2019 e ampliarão posteriormente a renovação do acervo da biblioteca escolar, gratuitamente.

**Justificativa:**

A existência de um projeto de natureza institucional justifica-se por possibilitar o engajamento de ideias dos profissionais de todas as instâncias da escola, permitindo uma atuação mais ampla e abrangente das atividades propostas. É uma alternativa de mediação complementar ao trabalho já desenvolvido nas salas de aula, ampliando e permitindo a exploração de novas metodologias e linguagens, o que favorece e estimula as ações pedagógicas da instituição.

Em face dos alcances em 2018 vislumbrou-se possibilidade de continuidade e aprimoramento em 2019, o que corrobora para o incentivo de práticas leitoras, tão necessárias a todo o processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

Além disso, a manutenção de Plano de Leitura Escolar é meio para solidificar os saberes propostos pela formação de Articuladores de Leitura, ofertada em 2018 pela Secretaria Municipal de Educação – SMED, em parceria com o CEALE – Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG. Alinha-se ainda ao proposto pela formação continuada do LASEB – Especialização Lato Sensu em Docência na Educação Básica, convênio firmado entre SMED e FAE- Faculdade de Educação da UFMG exatamente para viabilizar planos de ação que vislumbrem a chamada ACPP ( Análise Crítica da Prática Pedagógica) e suas melhorias. Em todas estas propostas e parcerias, a professora mediadora de leitura participa, o que viabiliza a implementação do trabalho proposto de forma a dialogar com as iniciativas e objetivos da rede de formação e promoção de aprendizagem da RME- Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte.

As práticas previstas também se adequam às Proposições Curriculares da RME e com os direitos de aprendizagem previstos na BNCC- Base Nacional Comum Curricular, ratificando suas possibilidades e alcances.

Outra justificativa importante para validar as ações propostas está no baixo custo de implementação do Projeto, que mesmo sendo de alcance de toda a escola, usa prioritariamente de materialidade já disponível na instituição e parcerias, minimizando os custos de forma significativa e sempre primando por uma avaliação custo-benefício que otimize a utilização dos recursos de ordem pública, de forma responsável e efetivamente colaborativas para uma educação de qualidade.

**Objetivo geral:**

- Incentivar, mediar e desenvolver atividades de promoção da leitura de forma atrativa e lúdica, em ações institucionalizadas

**Objetivos específicos:**

- Direcionar espaços e tempos de difusão literária na escola;
- Ampliar o trabalho de letramento literário dos estudantes;
- Dar suporte às ações de natureza literária desenvolvidas pelos docentes;
- Favorecer o acesso ao livro e incentivar práticas de leitura diversificadas;
- Oportunizar vivências em outros espaços de circulação literária ( bibliotecas, centros culturais, museus, parques, cinemas, teatros)
- Fomentar a aquisição e ampliação do repertório cultural dos estudantes.

**Cronograma / Atividades:**

A proposta é o desenvolvimento de atividades variadas, com os diferentes grupos de estudantes ( 1º ciclo, 2º ciclo e EJA), além dos alunos atendidos pelo PEI ( Programa Escola Integrada) e comunidade escolar através do PEA ( Programa Escola Aberta).

As práticas propostas para cada segmento acontecerão ao longo do ano letivo e serão diversas entre si, mas podem ser coincidentes quando observadas adequações compatíveis com os diferentes interesses, demandas e faixa etária.

A título de organização do trabalho previsto em nosso Programa de Leitura criamos quadros com as proposições das ações de leitura .Cabe ressaltar porém, que os mesmos são flexíveis , visto a necessidade de mudanças e/ou alterações a título de novas oportunidades de parcerias para o projeto ou adequações ao calendário escolar. São previamente informadas para planejamento do grupo de trabalho e não comprometimento de outras atividades da rotina da escola ( avaliações internas e externas, festas fixas, fechamento de trimestre, entre outras atividades próprias do cotidiano escolar )

**I – Quadro geral de ações específicas por ano do ciclo**

Ano/Ciclo	Ação proposta
1º ano/ 1º ciclo	Projeto L.A.R – Leitura, Arte e Reconto
2º ano/ 1º ciclo	Sacola Literária / O Livro da vez
3º ano/ 1º ciclo	Passaporte da Leitura
4º ano/ 2º ciclo	Devoradores de Livros
5º ano / 2º ciclo	Estante Mágica
6º ano/ 2º ciclo	Jornada Literária
EJA	Terça Literária
PEI	Rodas de Leitura, Parada Literária e Canal PEI no Youtube
PEA	Cine Literário e Estanteteca

**II- Quadro de atividades comuns**

Ciclo	Atividade
1º ciclo	Literatura na Educação Física ?
	Apresentações coletivas ( contações de histórias , leituras dramatizadas)
	Avaliações individuais de leitura
2º ciclo	Concurso Brincar de Poesia
	Gincana Literária
	Avaliações individuais de leitura
	Biblioteca ao ar livre

1º e 2º ciclos	Gibiteca e empréstimos semanais na biblioteca
	Concurso Contadores de Histórias Júlia Gabriele
	Murais de divulgação e fomentação literária
	Blog da Biblioteca Cecília Meireles e Fanpage do Clube da Leitura
	Encontro com autores
	Aulas passeio
	Sorteios, brindes e desafios
	Carteirinha de sócio
	Exposição em Mostra Cultural
	Escambo e Piquenique literário

### III- Quadro com proposição estimada de ocorrência

Segmento	Ano/turma	Atividade	Previsão de data
1º ciclo	1º ano	Excursão para parque	Abril/2018-2019
	2º ano	Excursão Biblioteca Praça Liberdade	11/04 , 09/05, 23/05-2018-2019
	3º ano	Excursão Biblioteca CRJ	2018 ( em 2019 fizemos no Centro Cultural Padre Eustáquio)
	TODOS	Encontro com autores	Passível de agendamento e parcerias
		Avaliação individual de leitura	1º semestre
		Biblioteca ao ar livre	17 de maio – Dia de Aprender brincando
		Concurso Contadores de Histórias	Setembro
		Oficinas literárias	Periódicas
		Contação de História	Abril- Em comemoração ao Dia do Livro Infantil
		Murais literários	Frequente
Ciranda de Leitura	Ao longo de todo o ano letivo		
2º ciclo	4º ano	Quiz Devoradores de Livros	1º semestre
	5º ano	Projeto Estante Mágica	1º semestre
	6º ano	Jornada Literária	Conforme cronograma externo da SMED- 2º semestre
2º ciclo	Todos	Concurso Brincar de Poesia	2º semestre/2018
		Concurso Contadores de Histórias	Setembro

	<b>TODOS</b>	Oficinas literárias	Periódicas
		Biblioteca ao ar livre	17 de maio
		Murais literários	Frequente
		Ciranda de Leitura	Ao longo de todo o ano letivo
<b>EJA</b>	<b>EPA</b>	Terça Literária	Mar. a Out.
	<b>CERTIF.</b>		
	<b>PEI</b>	Parada Literária	Periódica
		Canal no Youtube	Permanente
	<b>PEA</b>	Cine Literário	Bimestral
		Escambo literário/Estanteteca	Semestral/frequente
<b>Biblioteca</b>	<b>TODOS</b>	Curso Articuladores de Leitura	Conforme cronograma externo da SMED
		Formações adicionais	
		Gibiteca	De 2ª a 5ª feira durante o intervalo dos recreios
		Empréstimos semanais	Conforme horário prévio agendado pela biblioteca
		Oficina p/ Concurso Cont.Hist.	Setembro/2018

**Recursos:**

Cada ação/ atividade propostas nos Quadros I, II e III estão descritas detalhadamente em sequência didática e/ ou projeto/Oficina à parte ( consultar arquivo com armazenamento dos registros das ações). Os registros de cada ação podem ser consultados separadamente, bem como a definição dos recursos necessários à implementação de cada atividade.

**Resultados esperados:**

- Manutenção e ampliação das atividades de leitura do Plano de Gestão Escolar e implementação do Plano de Leitura da Escola, tal como estabelecido pela formação de Articuladores de Leitura SMED/CEALE-2018 ;
- Ampliação das propostas e/ou reformulação das mesmas em atendimento às novas demandas gerais da escola, segundo quadro de funcionários e configuração de turnos e turmas;
- Reestruturação, adequação e/ou incursão de novas práticas que promovam a melhoria da aprendizagem dos estudantes;
- Maior engajamento institucional com vistas às atividades de leitura e escrita e com foco no letramento literário, promoção do livro e da leitura, bem como de práticas que corroborem para desenvolvimento pedagógico da instituição.

Belo Horizonte, 22 de outubro de 2019.

Élida Aparecida Rabelo Leite

Magda Beatriz Maciel

Sandra Cibele Xavier  
Coordenação Geral

Conceição Branca  
Coordenação 1º Turno e EJA

Janaina Noronha  
Coordenação 2º turno

Rose Santos  
Coordenação PEI

Jéssica Rodrigues Romualdo  
Profª Articuladora de Leitura

Margareth Egídia Moreira  
Bibliotecária escolar

## APÊNDICE C – Oficinas 2018

 <p>clube da leitura</p>	<p>E. M. MARIA DE REZENDE COSTA</p> <p><b>OFICINA BRINCAR DE POESIA</b> <b>Mediação: Profª Jéssica</b></p>
<p><b>Público-alvo:</b> 2º ano- 1º ciclo</p>	
<p><b>Objetivo:</b> Incentivar a leitura de poesias, explorando o poema gênero textual e suas especificidades</p>	
<p><b>Recursos :</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cartaz com o poema “Brincar de poesia”, de José Paulo Paes</li><li>• Texto fatiado do poema “As borboletas”, de Vinícius de Moraes</li><li>• Caixa para armazenar os materiais e “esconder” as borboletas maiores</li><li>• Matrizes de borboletas impressas(mini), em color set colorido ( branco, azul, amarelo e preto)</li><li>• Aventais do Clube da Leitura para definição dos participantes auxiliares</li><li>• Texto fatiado “ A casa e seu dono”, de Elias José.</li></ul>	
<p><b>Conteúdos/ Habilidades :</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Consciência fonológica</li><li>• Leitura de poemas</li><li>• Identificação de rimas, versos e estrofes</li><li>• Percepção de enredos reais e imaginários</li><li>• Recorte, colagem, montagem( dobradura de dedoche de borboleta)</li></ul>	
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sondagem de conhecimentos prévios dos estudantes</li><li>• Leitura dramatizada pelo oficinairo/ mediador de leitura</li><li>• Leitura dialogada, para que as crianças completem o texto com palavras sugestivas por critério de rimas</li><li>• Apresentação de cartazes com os textos trabalhados</li><li>• Preâmbulo com a caixa, para criar mistério em torno das dobraduras de borboletas</li><li>• Dedoche de borboleta como lembrança da atividade desenvolvida</li></ul>	
<p><b>Resultados esperados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação da capacidade de percepção auditiva dos estudantes, através do estudo das rimas</li><li>• Gosto aguçado pela leitura de poemas</li><li>• Aumento do repertório dos estudantes, com o conhecimento de novos autores da literatura infantil</li><li>• percepção da literatura como forma de expressão artística, passível de intervenções lúdicas, diferenciadas.</li></ul>	



clube da leitura

E. M. MARIA DE REZENDE COSTA

### OFICINA TRILHA DO ALFABETO

Mediação: Profª Jéssica

**Público-alvo:** 1º ano

**Objetivo:** Explorar de forma lúdica o alfabeto e a ordem alfabética, fomentando o trabalho desenvolvido em sala de aula com os estudantes na 1ª etapa ( conceitos fundamentais para as aquisições iniciais de leitura/escrita) a partir dos títulos de histórias e letras iniciais dos personagens.

**Recursos :** Tapete confeccionado em TNT, e feltro ( trilha), aventais do Clube de leitura ,caixa com dados em diferentes diagramações ( letras, números, cores, símbolo de interrogação, etc)

**Conteúdos/ Habilidades :**

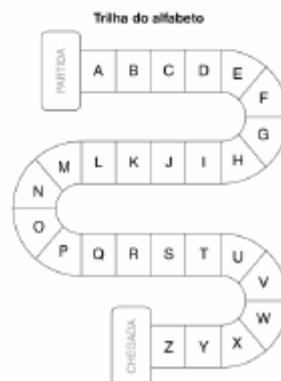
- Alfabeto e ordem alfabética
- Sequenciação
- Letra inicial / final
- Formação de palavras
- Discriminação de cores, números, letras e outros símbolos
- Contagem e ordem
- Lateralidade
- Psicomotricidade

**Estratégias:**

- Reunir os estudantes num semicírculo em torno do tapete da trilha, organizando-os por ordem de participação através do uso do avental. Fantasiar a magia em torno da caixa colorida, para que se interessem e levantem hipóteses sobre seu conteúdo. Apresentar os diferentes dados e seus usos na trilha. Conduzir os trajetos, mediando e fazendo intervenções ao longo do caminho e propondo participação ativa dos alunos durante a atividade. Incentivar movimentação coordenada de saltos sobre as casas da trilha.

**Resultados esperados:**

- Ampliação do domínio da ordem alfabética, discriminação e nomenclatura de cada letra do alfabeto
- Identificação da letra inicial do próprio nome e levantamento de palavras iniciadas por diferentes letras
- Integração e colaboração
- Vivência lúdica





clube da leitura

E. M. MARIA DE REZENDE COSTA

### OFICINA CIRANDA MUSICAL

Organização: Profª Jéssica / Execução: convidada Laís Rodrigues

**Público-alvo:** 1º ciclo

**Objetivo:** Resgatar a literatura de tradição oral através de cantigas de roda e de outras canções atuais cuja linguagem e melodia sejam adequadas ao repertório infantil e passíveis de explorações pedagógicas.

**Recursos :**

- Papéis coloridos para dobraduras
- Microfone, violão
- Espaço alternativo( parquinho,sala livre, varanda, pátio, quadra, etc)
- Cópias de letras de algumas canções
- Fichas com títulos ou imagens sugestivas dos títulos

**Conteúdos/ Habilidades :**

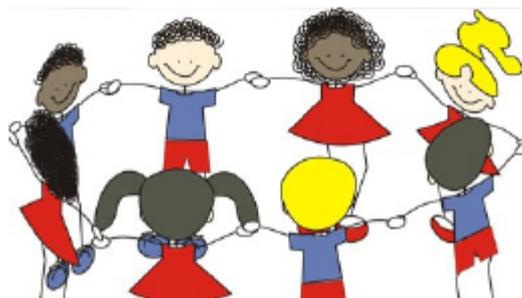
- Saber ouvir e apreciar a linguagem musical como forma de expressão
- Identificar poesia contida nas canções em diálogo com outros gêneros como parlendas, adivinhas e trava-línguas
- Ler letras musicais, acompanhando as melodias
- Socialização, interação

**Estratégias:**

- Reunir os estudantes em roda, de forma que todos possam participar da atividade. Fazer interlocuções com adivinhas e versos para que os alunos busquem identificar qual canção será cantada ( explorar os conhecimentos prévios dos estudantes).
- Incorporar elementos externos para a mediação de leitura das canções ( objetos , dobraduras, desenhos e/ou outras representações)

**Resultados esperados :**

- Gosto por textos de tradição oral
- Integração do grupo com leitura compartilhada
- Participação cooperativa em atividades lúdicas e diversificadas





E. M. MARIA DE REZENDE COSTA

**OFICINA CAIXA MÁGICA DE SURPRESA**  
**Mediação: Profª Jéssica**

**Público-alvo:** 3º e 4º ano

**Objetivo:** Despertar o gosto e o interesse pela leitura a partir de um dinâmica lúdica e atrativa, de forma a estimular e aguçar os estudantes para a prática da leitura literária

**Recursos :** Caixas de diferentes tamanhos, livros de formatação variada ( pano, banho, caixa, pop up, sonoro, quebra-cabeça, gigante, mini, etc) e gêneros( contos, fábulas, quadrinhos, piadas, etc); papéis A4 coloridos ; poema impresso, aventais do Clube da Leitura.

**Conteúdos/ Habilidades :**

- Leitura e entonação
- Saber ouvir e apreciar obras de natureza literária
- Identificar elementos da linguagem poética, interpretando-os
- Antecipar conteúdos por meio de pistas, fazendo inferências
- Reconhecer diferentes gêneros textuais

**Estratégias:**

- Contação de história improvisada, utilizando a dinâmica de caixas interpostas como estratégia de preâmbulo e ambientação
- Apresentação dos diferentes livros e suas especificidades de formatação, bem como seus usos e público-alvo
- Garantir a surpresa proposta pelo poema do autor Elias José, de mesmo título da oficina “ Caixa Mágica de Surpresa”, através de oficina de dobradura de uma CAIXA, cuja elaboração se dá passando por diferentes formas ( casa, chapéu, boca, barco/camisa, caixa)

**Resultados esperados:**

- Maior disponibilidade para atividades literárias
- Ler com/ por prazer
- Conhecimento de diferentes tipos de livros





clube da leitura

E. M. MARIA DE REZENDE COSTA

## OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Mediação: Profª Jéssica

**Público-alvo:** 3º, 4º e 5º ano

**Objetivo:** Promover atividade lúdica diversificada que auxilie os alunos a compreenderem a estrutura textual, levando-os a retomarem estratégias para a produção de um bom texto.

**Recursos :** cartaz com sugestões de enredo e uso de expressões para sucessão de acontecimentos; caixa com diferentes objetos; sirene ou apito, atividade xerocada (para uso posterior da regente de turma)

### Conteúdos/ Habilidades :

- Oralidade / criatividade /memorização
- Paragrafação
- Elementos do enredo: local, tempo, características dos personagens
- Sequência de acontecimentos: início, meio e fim
- Uso da linguagem formal / norma culta X linguagem informal/ coloquial e o uso de recursos linguísticos

### Estratégias:

- Dinâmica em grupo
- Análise de cartaz
- Texto coletivo
- Atividade de fixação

### Resultados esperados:

- Maior autonomia para produção textual
- Reflexão sobre a prática e avanços
- Estímulo para escrita de novos textos





clube da leitura

E. M. MARIA DE REZENDE COSTA

## OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Mediação: Profª Jéssica

**Público-alvo:** 1º e 2º ciclo

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no preparo para a apresentação no Concurso Anual da escola – “Concurso Contadores de História Júlia Gabrieli”, dando-lhes suporte e orientações para uma performance mais estruturada.

**Recursos :**

- Sala livre
- Caixa grande
- Microfone, Aparelho de som e CDs
- Materiais alternativos ( avental de histórias, dedoches, fantoches, palitoches, figurinos, tecidos, papéis, vídeos, objetos de uso cotidiano, máscaras, etc)
- Textos e livros com histórias variadas
- Resumo impresso
- Computador com acesso à internet
- Apresentação em Power Point ou vídeos em Pen Drive
- CDs virgens para gravação de histórias e premiação aos estudantes ao longo do Projeto CL
- Medalhas para entrega aos vencedores pré-selecionados nas seletivas do Concurso em sala.

**Conteúdos/ Habilidades :**

- Desenvolvimento da oralidade
- Memorização
- Criatividade e improvisação
- Expressão corporal e empostação vocal
- Gosto e interesse em ouvir e contar histórias
- Leitura expressiva/ entonação

**Estratégias:**

- Apresentação sucinta de tópicos mais relevantes do edital do concurso
- Explicação mediada do resumo impresso em interlocução com apresentações dos estudantes e da mediadora ( exemplos)
- Visualização de vídeos curtos, com demonstração de diferentes estratégias empregadas em narração/ contação de histórias
- Criação de enredo de improviso, com base em objetos, imagens e textos.

**Resultados esperados:**

- Alunos mais seguros em suas apresentações
- Estudantes mais engajados e estimulados com a proposta do concurso
- Apresentações mais atrativas e estruturadas





E. M. MARIA DE REZENDE COSTA

### PARADA LITERÁRIA

Mediação: Profª Jéssica – Parceria: Coord. Rose (Escola Integrada)

**Público-alvo:** 1º e 2º ciclo

**Objetivo:** Incentivar a leitura compartilhada e a integração dos estudantes ( entre os turnos), oportunizando uma experiência de diálogo entre os leitores mais experientes do 2º ciclo, com os leitores iniciantes do 1º ciclo.

**Recursos :**

- Obras literárias diversificadas para os leitores e turmas
- Sinal ou música para orientar início da ação e mobilização da escola para a “parada”( pausa nas atividades para momento literário)
- Convite de divulgação para as turmas que receberão os mediadores

**Conteúdos/ Habilidades :**

- Desenvolvimento da oralidade
- Expressão corporal e empostação vocal
- Gosto e interesse em ouvir e contar histórias
- Leitura expressiva/ entonação

**Estratégias:**

- Encontro com o grupo de leitores, para explicar a experiência e engajá-los na proposta
- Apresentação e seleção das obras literárias junto aos estudantes mediadores de leitura

**Resultados esperados:**

- Alunos mais seguros em apresentações dialogadas/ mediações de leitura com público
- Estudantes mais engajados e estimulados com a proposta de leitura literária
- Maior articulação entre a escola regular e o programa Escola Integrada (PEI) através da proposta do projeto institucional Clube da Leitura.





clube da leitura

E. M. MARIA DE REZENDE COSTA

### CINE LITERÁRIO

Mediação: Profª Jéssica – Parceria: Profª Comunitária Regina (Escola Aberta)

**Público-alvo:** Atividade aberta a comunidade ( famílias dos estudantes e público em geral )

**Objetivo:** Levar Literatura para além da rotina escolar, com a exibição mensal de filmes adaptados de obras literárias e realização de rodas de conversa sobre as obras antes das exibições. Incentivar a leitura através da apresentação dos livros em outras mídias/formatos, com vistas à promoção e engajamento da comunidade nas ações do Projeto Clube da Leitura.

**Recursos :**

- Obras literárias do acervo da biblioteca e/ou novas aquisições quando necessário, de acordo com as produções cinematográficas disponíveis no mercado
- DVDs com as releituras dos livros propostos nas mediações da atividade
- Aparelho de DVD, projetor , caixa de som, cabos , extensões e adaptadores necessários à instalação dos equipamentos
- Pipoqueira, milho de pipoca, óleo de soja e sal , saquinho de pipoca e vasilhames para manuseio e distribuição do petisco ( copo/caneca, bacia/ bandeja)
- Pessoal de apoio para organização, montagem e desmontagem do evento.
- Impressos de divulgação ( bilhetes , cartazes e ingressos)

**Conteúdos/ Habilidades :**

- Apreciar obras literárias adaptadas em produções cinematográficas
- Participar de ações culturais coletivas
- Engajar-se em ações de leitura e escrita proposta pela escola

**Estratégias:**

- Apresentação/divulgação coletiva do evento no início de cada turno e nos murais das entradas da escola
- Divulgação individual através de bilhetes para as agendas
- Distribuição dos ingressos por ordem de procura dos interessados ( adulto ou responsável)
- Preparo da materialidade e organização da atividade
- Exibição do filme e divulgação da obra com incentivo para leitura e busca da mesma na biblioteca da escola
- Avaliação posterior da atividade, mensurando êxitos, falhas ou demandas de adaptações e melhorias

**Resultados esperados:**

- Apropriação das ações desenvolvidas na escola pelo público externo
- Incentivo a práticas de leitura também para a comunidade
- Maior engajamento das famílias nos desdobramentos do Projeto Literário desenvolvido pelos estudantes





E. M. MARIA DE REZENDE COSTA

**ATIVIDADE PROPOSTA : ENCONTRO COM AUTORES**

**Mediação: Profª Jéssica - Realização: Autores convidados**

**Público-alvo:** 1º ciclo ( Autor **Paulo Fernandes** ) e 2º ciclo ( Autora **Samara Nogueira** )

**Objetivo:** Complementar as ações para engajamento dos estudantes no Projeto Clube da Leitura, oportunizando uma vivência literária diversa, pautada na valorização do autor/escritor e do livro, evidenciando a abordagem literária em consonância com as ações do Projeto. Fomentar o acesso e exercício da leitura literária, contribuindo para aquisição do gosto e interesse pela leitura e para a formação de leitores.

**Recursos :**

- Pátio coberto e/ou sala livre
  - Microfone e caixa de som
  - Cartões em agradecimento às visitas ( confeccionados pelos estudantes e docentes)
  - Presente ao autor ( flores, livros, objetos personalizados)
  - Adesivos da logomarca do Projeto para personalização de lembranças
  - Mesa , forro , aparador de livro e bandeja com jarra e copos d'água
  - Lanche de recepção
  - Aquisição de exemplares do autor para acervo da biblioteca e oferta de empréstimo aos estudantes
  - Aquisição de exemplares para sorteio entre os sócios leitores
- \* Obs: A visita da autora Samara Nogueira ocorreu em 18/05/18, com as 4 turmas de 6º ano, para conhecimento, conversa e divulgação da obra " Antes do pôr do sol", da Chiado Editora- via livraria Leitura . Foram adquiridos 2 exemplares da obra para oferta de empréstimo domiciliar aos estudantes.
- \* O encontro com Paulo Fernandes ocorreu em 20/08/18, com as 15 turmas do 1º turno , sendo adquiridos 4 exemplares do livro " Meu baú de Histórias", da Cora Editora para acervo e empréstimo domiciliar e 3 exemplares para sorteio entre os sócios leitores ( 1 para cada ano do ciclo)

**Conteúdos/ Habilidades :**

- Gosto e interesse pela leitura literária
- Identificação do autor de uma obra
- Saber ouvir e contar histórias
- Identificação de gêneros literários
- Apreciação de enredos e identificação de personagens
- Criatividade e imaginação

**Estratégias:**

- Apresentação da obra antes da visita para aguçar o interesse dos alunos ( biblioteca ao ar livre ou visitas de divulgação nas salas)
- Roda de conversa / Apresentação / Mediação de Leitura do autor com os estudantes em evento previamente agendado ;
- Momento para fotos, dedicatórias e autógrafos, com vistas a aproximar o leitor dos autores.
- Divulgação da atividade e imagens na intranet da PBH e fanpage do Projeto ([www.facebook.com/clubedaleituraemmc](http://www.facebook.com/clubedaleituraemmc)) para mobilização da comunidade escolar ( famílias, corpo docente e demais funcionários)

**Resultados esperados:**

- Alunos mais engajados com o as propostas e ações do Projeto
- Ampliação das habilidades literárias e conhecimentos prévios dos estudantes
- Maior mobilização dos turnos em ações coletivas e dialogadas de fomentação literária.



**EMMRC – Roteiro e excursão – 3º ano e 4º ano/2019**

**Local : Centro Cultural Padre Eustáquio- CCPE**

Atividade: Mediação de Leitura em outros espaços de circulação literária

Datas: 27/05 – salas 06 e 07 – 2º T- Regina e Dora

28/05 – salas 10 e 11 – 2º T – Rosilene e Eliana

29/05 – salas 07 e 09 -1º T- Zayran e Lúcia

30/05 – salas 08 e 11- 1º T – Rita e Mônica A.

31/05- sala 10- 1º T – Magda Maria

Mediação: Profª Jéssica

**Objetivo :** Oportunizar aos estudantes outras vivências literárias, em espaços diversos à sala de aula e complementar os projetos promovidos junto às turmas pelo Clube da Leitura ( 3º ano- Passaporte da Leitura e 4º ano – Devoradores de Livros)

**Período:** Maio/2019

**Proposta de atividade /Roteiro:**

- **07:30 (1º T) / 13:30h (2º T)– Saída da escola** - Os estudantes devem estar organizados em fila e já terem ido ao banheiro e tomado água, para evitar transtornos durante a viagem. **Não esquecer os crachás de identificação.**
- **08:00h (1º T) / 14:00h (2ºT) – Chegada ao Centro Cultural-** Recepção dos estudantes pelo bibliotecário Hélio ou auxiliar de biblioteca do turno, para apresentação do espaço e descrição das atividades.
- **08:20h(1º T) / 14:20h(2ºT) – Contação de Histórias no pátio coberto** – atividade coletiva com todos os estudantes
- **09:00h (1º T) / 15:00h (2º T)- Intervalo para o lanche** – orientar os alunos para não correrem no espaço pois há atividades concomitantes da programação do CCPE, acontecendo durante nossa visita. Lembrá-los também da importância do descarte adequado do lixo produzido por cada um.
- **09:20h (1ºT) / 15:20h (2ºT) – Rodízio de atividades ( 20 min cada)**
  - \* Exibição do filme “ Os fantásticos livros voadores do Sr. Morris Lessmore”
  - \* Leitura na Biblioteca
  - \* Criação de poemas, versos, acrósticos para o varal de poesia do CCPE
- **10:00h (1º T) / 16:00h ( 2º T) – Saída do centro Cultural e retorno ao ônibus**
- **10:30h (1º T) / 16:30h (2º T)- Chegada à escola** – antes do desembarque, conferir se não há nenhum pertence esquecido no ônibus.
- **OBS:** as atividades podem sofrer alterações, de acordo com a organização do espaço na data da visita.

**Obrigada por sua parceria!**

**As sugestões enriquecem, mas só a prática consolida.  
Profª Jéssica Rodrigues- Mediação de Leitura/2019**

## APÊNDICE D – Projetos 2019



**L.A.R**

Projeto **LAR-** Leitura, Arte e Reconto  
1º ano/ 1º ciclo - 2019  
Idealização: Profª Sônia / Elaboração : Profª Jéssica  
Parcerias/execução: Sônia, Patrícia, Jaqueline e  
Daniela



**Apresentação:**  
O Projeto L.A.R – Leitura, Arte e Reconto – é uma proposta de trabalho literário, voltada para práticas de leitura, escrita e oralidade junto às 4 turmas de 1º ano/1º ciclo do 1º turno da E.M Maria de Rezende Costa. A atividade envolve os estudantes e suas famílias, com vistas a estreitar laços por meio de momentos de leitura frequentes e produtivos.

**Justificativa:**  
O projeto justifica-se por ser uma alternativa acessória ao trabalho corrente em sala de aula, complementando as ações desenvolvidas na escola. É ainda um meio de incursão dos estudantes nas ações literárias do Plano de Leitura da Instituição, perfazendo instrumento de fruição ao gosto e interesse por práticas de leitura literária.

**Objetivo geral:**  
Envolver as famílias nas práticas de leitura, ampliando as possibilidades de aprendizado dos estudantes.

**Objetivos específicos:**

- Acolher as famílias de forma a torná-las parceiras nos processos de ensino e aprendizagem dos alunos;
- Despertar nos estudantes o gosto e o interesse pela leitura, através de leituras periódicas;
- Promover momentos de interação através das socializações de leituras;
- Estimular o desenvolvimento da oralidade por meio de recontos;
- Ampliar o repertório linguístico e cultural dos estudantes através da literatura.
- Explorar diferentes linguagens artísticas e literárias, bem como fortalecer o reconhecimento da literatura como linguagem artística.



**Metodologia:**

1. Cada estudante leva um livro para casa e lê com a família ;
2. O aluno faz o registro através de uma linguagem artística (desenho, pintura, dobradura, recorte, colagem, montagem, silk, etc);
3. Prepara o reconto da história lida;
4. Apresenta-se para a turma fazendo o reconto oral do livro lido/ouvido.

\* É opcional o preparo de uma lembrança para os colegas de classe, bem como o envio de imagens, cartazes ou outros suportes de memória ao estudante (dedoches, fantoches, palitoches, fantasias, etc). As famílias são convidadas a incentivar a criatividade e ampliar as possibilidades de apresentação. O objetivo é que colaborem para a realização da atividade, mas conferindo autonomia para que os alunos a realizem.

**Conteúdos/ Habilidades:**

- Criatividade e imaginação;
- Oralidade, leitura e escrita;
- Socialização/ interação com os pares
- Saber ouvir respeitar os colegas;
- Responsabilidade e zelo pelas atividades escolares;
- Apreciação de obras de natureza literária.

**Cronograma:**

As apresentações serão semanais e podem acontecer concomitantemente, com vistas à dinamização do tempo e processos avaliativos. As famílias serão avisadas previamente sobre o conteúdo e objetivos do Projeto, em tempo hábil para preparo e auxílio das crianças.

O Projeto acontecerá ao longo de todo o ano letivo e pode sofrer alterações durante sua realização, conforme demanda e/ou necessidades observadas no percurso das ações.

**Culminância:**

O compilado das atividades desenvolvidas pelos estudantes serão organizadas em portfólios que irão compor a exposição das turmas na Mostra Cultural anual, evidenciando o trabalho realizado e seus resultados.

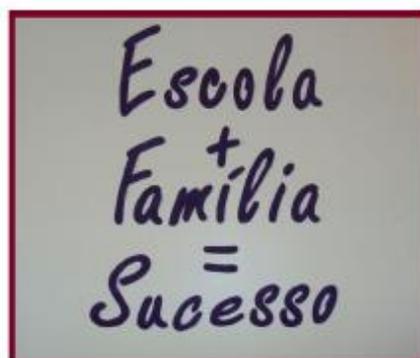
Os estudantes também participarão de uma festa / piquenique literário ou aula passeio como forma de culminância do Projeto e consolidação dos alcances da atividade.

**Resultados esperados:**

- Alunos mais estimulados e engajados nas atividades de leitura;
- Ampliação das capacidades de escrita e oralidade.
- Dinamização da participação e envolvimento das famílias nas propostas escolares.

**Recursos:**

- Impressões adicionais (cópias xerocadas) de bilhetes para as famílias, atividades extra classe e registros dos portfólios;
- Papéis coloridos ;
- Lápis de cor, giz de cera, tinta, cola, tesoura, revistas pra recorte, canetinha;
- Ônibus para deslocamento em aula passeio;
- Lanche coletivo para festa de culminância.





ESCOLA MUNICIPAL  
MARIA DE REZENDE COSTA – EMMRC / 2019



**Projeto: Passaporte da Leitura**  
**Mediação: Profª Jéssica, Zayran, Rita, Lúcia, Magda M., Mônica A.**

**Proposta:**

Promover ações de leitura literária de maneira diversificada e lúdica, incentivando os estudantes a lerem e registrarem suas experiências de leitura através de um passaporte individual. A ideia é desvendar as aventuras possíveis através da literatura, identificando cada uma delas como uma verdadeira “viagem”.

Por meio desta atividade pretende-se convidar os estudantes a se tomarem os **passageiros/parceiros de viagem**, desbravadores de novos mundos à cada história lida e ouvida, adentrando em novos universos por meio dos enredos e narrativas trabalhadas.

O leitor é o passageiro, o livro o **destino de viagem**, o **embarque** é o início de cada leitura e o **desembarque** a finalização de cada obra. Os registros serão os **diários de bordo** propostos através de desafios de leitura, onde os alunos terão a chance de, com criticidade, analisar as histórias, considerando a qualidade dos textos, ilustrações, projeto gráfico, entre outras nuances da narrativa.

**Público-alvo:** Estudantes do 3º ano/EF , 5 turmas do 1º turno da instituição.

**Período de realização:** 2º trimestre letivo – Maio a Agosto / 2019

**Objetivos:**

- Desenvolver e estimular o hábito de leitura;
- Ampliar o senso crítico, criatividade e imaginação através da literatura;
- Incentivar a oralidade, leitura e escrita, bem como a ampliação do vocabulário e repertório literário;
- Trabalhar diferentes modos e possibilidades de leitura (compartilhada, protocolada, individual, coletiva, deleite, etc)
- Maximizar o uso dos espaços e materialidade da escola, complementando as ações já desenvolvidas pelas regentes em sala de aula;
- Apoiar práticas de letramento literário em parceria com o Projeto Institucional Clube da Leitura.

**Desenvolvimento:**

O Projeto contará com momentos de imersão na proposta, **promovidos pela professora mediadora de leitura**, em encontros previamente agendados com as regentes de classe. Estes encontros serão realizados , preferencialmente, em espaços alternativos como a biblioteca, a sala de multimídia, a varanda de leitura, o laboratório de informática, o parquinho, pátio, etc. Não serão encontros fixos ou periódicos, estimando-se a média de **4 encontros** ao logo do trimestre (um para chamada das atividades , outro para entrega dos passaportes e registro da primeira viagem, outro para roda de conversa e avaliação das leituras feitas e o último destinado à finalização e honra ao

Estão previstas **20 leituras** que ,a critério de cada professora, podem ser de obras do Cantinho de Leitura das salas de aula, dos empréstimos semanais da biblioteca, do acervo do Clube de Leitura , das obras de uso coletivo armazenadas nas caixas box da coordenação pedagógica ou e-books. Dependendo do envolvimento, aceitação e resultados alcançados, o número de leituras pode ser estendido, o que só vem a agregar valor à proposta.

Como sugestão de culminância do Projeto, está prevista uma cerimônia de encerramento que pode inclusive contar com a participação das famílias ; e uma aula passeio, destinada a oportunizar “uma viagem” a outro espaço de circulação literária.

**Recursos:**

- Sala multimídia com projetor, notebook e caixa de som
- Pen drive com arquivos de mídia do Projeto
- Impressão gráfica de 130 passaportes
- Impressão de 130 certificados
- Diferentes títulos de literatura infantil
- Medalhas para premiação

**Em síntese – Os 7 passos para o Projeto.**

1. O Clube da Leitura convida as professoras parceiras para a ação;
2. A professora mediadora de leitura registra o projeto, configura os passaportes e propõe as ações;
3. As regentes de turma aderem ao Projeto, informando a participação ou não de suas turmas, para correta adequação das quantidades de passaportes a serem impressos pela gráfica e devidos agendamentos das aulas passeio;
4. Emitidos os passaportes, iniciam-se as atividades. Entregue bilhete de fomentação para incentivo de acompanhamento das famílias.
5. As regentes informam devidos ajustes para inclusão dos alunos com NEE a fim de que a professora mediadora de leitura providencie as adequações necessárias previamente;
6. O projeto é desenvolvido conforme cronograma de atividades e ajustamentos necessários ao longo de sua execução.
7. Encerramento e avaliação coletiva.

**Para finalizar:**

A função da mediadora de leitura é incentivar práticas de natureza literária na instituição, colaborando para o desenvolvimento da literatura/leitura, em diferentes ações no âmbito da escola. Porém, as regentes têm autonomia para criar, desenvolver e ampliar as propostas ofertadas, atendo-se ao desenvolvimento e interesses de aprendizagem de seus alunos, com base no perfil de sua turma. Ajustes, sugestões e avaliações são necessários e perfeitamente possíveis ao longo do trajeto. Vale ressaltar que o professor referência deve se sentir a vontade na realização das atividades, ou os alunos não acatarão a ideia – ninguém melhor que o regente da classe e sua "referência", para incentivar e motivar os estudantes.

O objetivo central é promover a leitura como facilitadora do processo de ensino e aprendizagem, com vistas a ampliar o engajamento e resultados dos estudantes. Obrigada por sua parceria e por auxiliar a disseminar literatura em caráter lúdico e cuidar para que seja desenvolvida a ideia de que a leitura é capaz de transportar as pessoas a lugares, espaços e tempo inimagináveis!

As sugestões enriquecem, mas só a prática consolida.  
Profª Jéssica Rodrigues  
Mediação de Leitura/2019



**Projeto: Literatura na Educação Física?**  
**Mediação: Profª Jéssica Rodrigues e Maria Auxiliadora**

**Apresentação:**

O projeto "Literatura na Educação Física?" é uma proposta para mediação literária nas turmas de 1º ciclo no 1º turno da E.M. Maria de Rezende Costa. A ideia é resgatar a literatura de tradição oral através da promoção de brincadeiras cantadas, parlendas, melodias do cancionário popular, poesias e veiculação de jogos de movimento inspirados pela leitura literária de maneira lúdica. A atividade é uma promoção do Projeto Institucional Clube da Leitura, em parceria com a regente de Educação Física, como atividade acessória à formação do comportamento leitor.

**Justificativa:**



Pensar Literatura somente atrelada aos livros, como algo estático e pouco funcional, minimiza todo o potencial e riqueza que a disciplina pode oferecer.

Além de instigar os estudantes para uma leitura mais global, na perspectiva de leitura de mundo, o trabalho literário oferece múltiplas possibilidades e abordagens. Pode ser enriquecido através de outras metodologias e estratégias de ensino, servindo como fonte para fruição do interesse pela leitura.

A proposta de trabalho alinha-se com as proposições da BNCC ( Base Nacional Comum Curricular) nos eixos dança, brincadeiras e jogos

**Objetivo geral :**

Promover atividades de natureza literária através do brincar na Educação Física.

**Objetivos específicos:**

- Resgatar a cultura literária de tradição oral;
- Desenvolver práticas corporais através de cantigas populares;
- Proporcionar momentos lúdicos de vivência literária;
- Ofertar dinâmicas diversas de musicalização, corporeidade e movimento;
- Ampliar o repertório e vivências dos estudantes

**Público- alvo:**

Estudantes do 1º ciclo, 1º turno – 1º, 2º e 3º ano EF.

**Metodologia/ Cronograma:**

O projeto será desenvolvido ao longo do 1º semestre letivo de 2019, com propensão de continuidade no 2º semestre ( passível de avaliação). As atividades serão realizadas durante as aulas de Educação Física das turmas, dentro do horário previamente estabelecido pelo quadro de horários e disciplinas da instituição. As ações do projeto podem sofrer alterações conforme demandas e necessidades ao longo do desenvolvimento, mas a título de organização inicial, estão previstas as seguintes ações:

- Leitura deleite de poemas e cantigas no início das aulas;
- Elaboração de caderno de registro para cada ano do ciclo;
- Oficinas de musicalização com convidados;
- Oficinas de jogos e construção de brinquedos;
- Aula passeio em parque ou praça pública;
- Aulas com brincadeiras e brinquedos populares;
- Cirandas e poemas cantados;
- Exposição de cartazes;
- Dobraduras;
- Projeção de brincadeiras cantadas ( vídeos curtos)
- Interlocução com estudantes da EJA ( Educação de Jovens e Adultos) em roda de conversa para troca de experiências, novas vivências e ampliação de repertório.
- Aula passeio para vivência em outros espaços

**Recursos:**

- Quadra coberta, pátio ou parquinho para difusão das atividades;
- EVA , TNT, feltro e sucatas para construção de jogos;
- Folha tamanho A3 com encadernação;
- Folhas A4 coloridas;
- Papel Collor set para capa dos portfólios;
- Aparelho de som e CDs diversos;
- Livros complementares sobre canções e brincadeiras;
- Projetor e extensão
- Microfone portátil
- Impressão de fotos
- Brinquedos ( bola, corda, peteca, elástico, boliche, etc)
- Cavalete e cartazes
- Impressões de cantigas, poemas e parlendas

**Habilidades envolvidas:**

- Desenvolvimento da motricidade;
- Proficiência leitora;
- Socialização e trabalho coletivo;
- Saber ouvir e apreciar obras de natureza literária;
- Consciência fonológica;
- Práticas corporais e vivências culturais;
- Ritmos, espaços e gestos.

**Resultados esperados:**

- Maior valorização e conhecimento da cultura escrita, oralidade e expressão da cultura popular;
- Ampliação do repertório cultural dos estudantes;
- Múltiplas vivências corporais e literárias;
- Desenvolvimento da autonomia e protagonismo estudantil.

**Algumas canções, parlendas, brincadeiras e jogos cantados previstos:**

- Corre cutia
- Fui morar numa casinha
- Fui no Itororó
- Laranja baiana
- Borboletinha
- O jipe do padre
- Suco gelado
- O homem bate em minha porta
- Salada, saladinha
- Domingo
- A canoa virou
- De abóbora faz melão
- Bola de meia, bola de gude
- Ciranda, cirandinha
- Atirei o pau no gato
- Peixe vivo
- A barata
- O sapo não lava o pé
- Pai Francisco
- Marcha soldado
- Alecrim
- Samba Lelê,
- A casa
- Cai, cai balão

**Escola Municipal Maria de Rezende Costa**  
**Projeto Devoradores de livros – 4º ano/2019 -**

Mediação : profª Jéssica Rodrigues

Parceria/ execução: Profªs Regina, Auxiliadora, Rosilene e Eliana

Disciplinas envolvidas : Língua Portuguesa e Literatura

**Apresentação/ Justificativa:**

Devoradores de Livros é um site de incentivo ao hábito da leitura, que disponibiliza um jogo de perguntas e respostas sobre livros de literatura infantil e premia virtualmente as crianças de acordo com seu desempenho.

O site é indicado ao público infantil de 6 a 11 anos e visa atender aos pais que desejam incentivar as crianças a entrarem no mundo da leitura de maneira divertida e às escolas e instituições que desejam integrar novas tecnologias ao método tradicional de ensino.

Como funciona

- 1- O aluno lê um livro
- 2- Responde as perguntas ( QUIZ)
- 3- Ganha pontos e personaliza seu mascote!

Após ler um livro na biblioteca ou em casa, a criança responde ao quiz sobre o livro lido, no site. São aproximadamente 1000 indicações literárias disponíveis e os estudantes podem indicar obras para produção de novos quizzes.

O Quiz é um questionário com perguntas de múltipla escolha sobre o texto: O livro fala sobre o quê? Quem faz parte da história? Em que ordem as coisas acontecem? O que caracteriza os personagens?

As indicações dos *Devoradores de Livros* também funcionam como um estímulo para que as crianças adquiram ou busquem na biblioteca livros que tenham visto e gostariam de fazer o quiz criando um círculo virtuoso, que ajudará a ampliar seu horizonte de leitura!

Após responder ao quiz a criança será premiada virtualmente e poderá personalizar e brincar com seu próprio mascote.

Os educadores conseguem acompanhar de maneira objetiva o desenvolvimento da leitura dos pequenos devoradores e podem incentivá-los cada vez mais!

**Objetivos:**

- Incentivo a leitura de maneira divertida;
- Inserção digital da criança em ambiente seguro;
- Aumento da compreensão do texto e melhora interdisciplinar.

**Recursos:**

- Laboratório de informática, equipado de computadores com acesso a internet
- R\$ 1,50 mensal/aluno, sendo o plano semestral R\$9,00 semestre/aluno – proposta de trabalho por duplas, totalizando R\$ 540,00.
- Medalhas de premiação para todos os participantes ( ~ 130 medalhas)
- Impressão de certificados

**Cronograma:**

- **Mar** – Início do Projeto
- **Abr a Jun** – Desenvolvimento dos quizzes
- **Jul** – Culminância com certificação e medalhas

**Escola Municipal Maria de Rezende Costa**  
**Projeto Estante Mágica – 5º ano/2019 -**

Mediação : profª Jéssica Rodrigues

Parceria/ execução: Profªs Michele Silva, Ana Paula, Poliana e Viviane

Disciplinas envolvidas : Língua Portuguesa, Literatura e Arte

**Apresentação:**

A Estante Mágica é uma Plataforma de Projetos Educacionais, cuja metodologia resulta na elaboração de livros infantis, sob consultoria e suporte da equipe, que após edição do material produzido realiza a publicação dos livros, resultado do trabalho ora desenvolvido.

A escola e a mediadora representante têm login na Plataforma, para definição de datas, cadastro de alunos, digitação e revisão de textos, envio de ilustrações, entre outros. Cada professor também tem um login, através do qual pode acompanhar as ações desenvolvidas.

**Objetivo geral :**

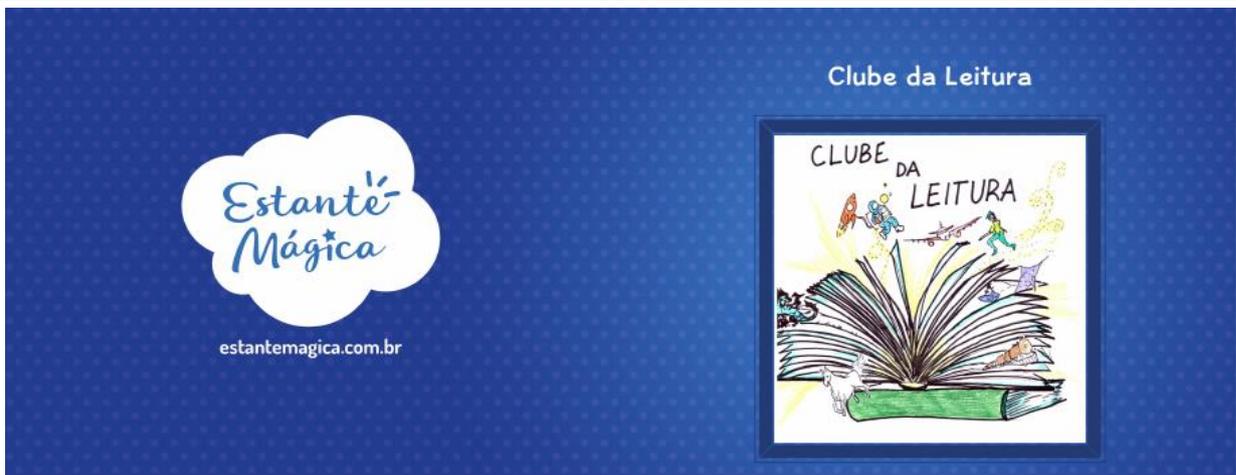
Oportunizar aos estudantes o acesso à Literatura de forma dinâmica e vivencial, ofertando-lhes uma experiência não somente enquanto leitores, mas autores e ilustradores de suas próprias histórias.

**Objetivos específicos:**

- Incentivar práticas de leitura literária
- Desenvolver atividades de leitura e escrita
- Promover práticas interdisciplinares ( Arte, Projetos Integradores e tecnologia digital)

**Etapas:**

1. Aceite da instituição, definição de turmas participantes e data prevista para evento de culminância.
2. Cadastro dos professores e alunos na Plataforma
3. Definição pelos professores e alunos da temática a ser desenvolvida ( ver lista de projetos disponíveis)
4. Distribuição de informes aos pais para acompanhamento do projeto
5. Geração de material para cada estudante – folhas de texto e ilustrações
6. Oficinas de apresentação do Projeto , por turma( em sala, no laboratório de informática)
7. Início das oficinas de Produção de Texto e outras específicas relacionadas à temática
8. Levantamento das biografias e fotos dos autores
9. Aulas de produção escrita e de revisões textuais
10. Aulas para desenvolvimento das ilustrações dos textos produzidos
11. Digitação dos textos na plataforma
12. Digitalização das ilustrações e envio das imagens para a plataforma
13. Revisão dos e-books
14. Liberação do material para impressão
15. Aquisição de exemplares
16. Recepção e apreciação dos livros impressos
17. Evento de autógrafos



JÉSSICA R.ROMUALDO E MEIRE M.VIEIRA  
E.M.Maria de Rezende Costa

### Clube da Leitura

Um livro criado por  
**JÉSSICA R.ROMUALDO E MEIRE M.VIEIRA**

2019  
E.M.Maria de Rezende Costa

Orientado por:  
Clube da Leitura



estantemagica.com.br

#### Clube da Leitura

Era uma vez um clube.

Um clube de leitores em uma escola pública, no município de Belo Horizonte/MG.

Nele, estudantes, professores, funcionários e comunidade partilhavam de diferentes atividades literárias e, descobriam juntos, a importância dos livros e da leitura.



#### Clube da Leitura

Os leitores mirins do 1º ciclo, adoravam ouvir e contar histórias...

No 1º ano, faziam Leitura, Arte e Reconto, além de passearem com suas Sacolas Mágicas!

No 2º ano, participavam de sarais poéticos, brincadeiras cantadas e liam fluentemente e com entusiasmo, sempre aguardando novas histórias no Livro da Vez...

Já no 3º ano... Eram passageiros em incríveis viagens, e pelos meios de transporte mais encantadores : os livros ! Com seus passaportes de leitura, conheciam e exploravam novos lugares, personagens e se tornavam leitores cada vez mais experientes.





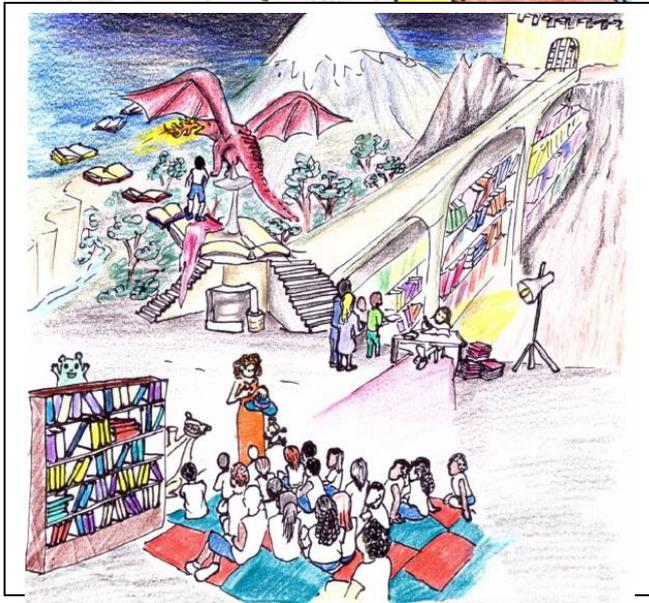
Clube da Leitura

No 2º ciclo, eram no 4º ano, verdadeiros "Devoradores de Livros", se alimentando das palavras, histórias e nutrindo a imaginação através de quizzes e medalhas virtuais, com as quais turbinavam seus monstros devoradores de histórias!

No 5º ano eles faziam parte de uma Estante Mágica, que os transportava no universo leitor, transformando-os em escritores e ilustradores de verdade! Aqui eles eram celebridades: autores de suas próprias histórias, tinham seus livros publicados e autografavam suas obras em um evento de muito glamour, preparado especialmente para eles...As famílias se emocionavam ao receber os exemplares das crianças, com dedicatória e tudo!

No 6º ano era uma verdadeira "Jornada Literária" e as professoras de língua portuguesa esmeravam-se ao compor antologias com os textos dos estudantes, que emergiam na leitura e escrita de modo muito significativo!

◆6◆



Clube da Leitura

Na Educação de Jovens e Adultos - EJA - toda terça era literária e as visitas à biblioteca e o contato com os livros, ficaram cada da vez mais constantes...

Este grupo era mesmo especial! Com toda sua experiência de vida, descobriam e ampliavam seus conhecimentos sobre os diferentes gêneros textuais, ao mesmo tempo em que "peleJavam" na música e inspiravam-se pela melodia das poesias e cordéis.

◆8◆



Clube da Leitura

No Programa Escola Integrada, os sócios leitores tinham uma parada obrigatória: a "Parada Literária", um convite à toda escola, para ouvir e pensar literatura! Além disso, participavam semanalmente de uma "Roda de Leitura" especial, onde discutiam literatura e direitos humanos através de livros fantásticos!

Ensaivavam o lançamento de um canal, onde pudessem partilhar suas vivências de leitura e indicar livros, como verdadeiros booktubers...

E nesta escola, impregnada de leitura por todos os lados, até os fins de semana tinham um valor especial, com o Programa Escola Aberta. No "Cine Literário", toda a comunidade conhecia obras adaptadas para o cinema, degustando literatura com pipoca. Hum...

E a Estanteteca era um sonho a ser realizado, para expor livros doados e dar acesso à comunidade a uma verdadeira biblioteca ao ar livre...

◆10◆



#### Clube da Leitura

Toda a escola participava das ações do clube, que ficou conhecido como Clube da Leitura EMMRC. Tinha Literatura até na Educação Física! Aos poucos, a brincadeira virou coisa séria e os sócios, identificados com carteirinha e tudo! O Clube ganhou uma página eletrônica, onde eram publicadas todas as peripécias leitoras que faziam.

Após se aventurarem no "Concurso Literário Brincar de Poesia" e no tradicional "Concurso Contadores de Histórias Júlia Gabriele", os alunos vivenciaram muitas outras experiências de leitura...

Piqueniques e escambos literários, aulas passeio em teatros, cinemas, bibliotecas, parques e centros culturais. Gibiteca no recreio e os empréstimos semanais na biblioteca, davam o tom do engajamento de todos, validando o lema do clube de que " ler é bom demais !"

E assim se formou...  
Uma comunidade leitora!

[www.facebook.com.br/clubedaleituraemmrc](http://www.facebook.com.br/clubedaleituraemmrc)

A graphic with a blue background decorated with white clouds and yellow stars. On the left, a light blue cloud contains the text "Biografia da estrela literária". On the right, a white Polaroid-style photo shows two smiling women. Below the graphic, there is a short text block and a small blue pencil icon in the bottom right corner.

Sou Jéssica, professora. Apaixonada por literatura! Através do Clube da Leitura mais de 230 histórias ganharam vida, transformando nossos sócios leitores em autores de verdade! A E.M. Maria de Rezende Costa também é mágica porque proporciona aos seus estudantes um infinito de possibilidades, sempre incentivando a imaginação e criatividade através dos livros. Conto aqui um pouco desta história, mas as ilustrações... Estas são arte da professora Meire. Lindas, né? Gratidão pela parceria de todos!



### **Projeto: Terça Literária**

**Mediação: Profª Jéssica, Profª Cristina, Profª Conceição e Prof. Luíz**

#### **Apresentação:**

O projeto Terça Literária é uma proposta de promoção de práticas de leitura e escrita junto aos estudantes da EJA ( Educação de Jovens e Adultos). A ação visa inculcar o hábito de leitura e viabilizar ações complementares de leitura literária, através da incursão do segmento de EJA nas atividades do Projeto Institucional Clube da Leitura, planejadas mas não implementadas em 2018, quando da implementação do Clube na escola.

#### **Justificativa:**

É quase consenso entre educadores a importância de Projetos de Leitura para a infância. Porém, a medida em que as crianças crescem torna-se comum a diminuição de práticas de leitura literária, muitas vezes substituídas por leituras meramente instrumentais ou informativas. Na fase adulta, então, observa-se ainda mais recorrente o desuso de literatura em perspectiva deleite ou artística, sendo delegada à disciplina a função quase uníssona de estar "a serviço de ensinar algo". Nos livros didáticos a presença de textos literários ocorre como meio para apropriação de conceitos gramaticais ou ortográficos, minimizando os recursos textuais implícitos na qualidade de uma boa obra literária.

Este projeto justifica-se exatamente por propor uma retomada do ensino de literatura em formato mais abrangente, validando toda a riqueza que a disciplina pode proporcionar. A ideia é romper com o paradigma de que toda leitura precisa necessariamente ser tratada como meio para práticas de estudo linguístico e validar o uso de textos de natureza literária com finalidade diversa, atrativa, cativante, que estimule o imaginário leitor, para além de mero pretexto ao ensino de classes de palavras.

É ainda uma oportunidade para resgate da literatura de tradição oral, configurando meio para aflorar nos adultos as vivências que porventura tiveram na infância, conferindo-lhes autonomia e protagonismo para ampliar repertórios e incorporar novas experiências.

#### **Objetivo geral :**

Fomentar ações de leitura literária aos jovens e adultos da instituição.

#### **Objetivos específicos:**

- Resgatar conhecimentos prévios e vivências literárias dos estudantes;
- Ampliar o repertório de natureza literária dos alunos;

- Promover atividades de incentivo e estímulo à leitura de textos literários;
- Ofertar o acesso a livros e textos literários de qualidade;
- Estimular a leitura por meio de diferentes metodologias e recursos;
- Aguçar o gosto e interesse pela leitura;
- Oportunizar a identificação de novos autores e gêneros.

**Público- alvo:**

- 3 turmas de EJA do noturno da instituição, sendo 1 turma do agrupamento EPA ( em processo de alfabetização) e 2 turmas de certificação.

**Metodologia**

- Encontros periódicos ( oficinas, escambos, passeios e tertúlias literárias)
- Dinâmicas de leitura compartilhada, deleite, em voz alta, silenciosa, protocolada, dramatizada.
- Rodas de conversa e levantamento de remanescências de leitura
- Uso de mídias digitais como suporte pedagógico para imersão e conhecimento de e-books, áudio livros, vídeos de contação de histórias, blogs e/ ou páginas de fomento e incentivo a leitura.
- Interlocução com o 1º ciclo (apresentação coletiva ou intervenção poética/musical )
- Diálogo com os conteúdos trabalhados em classe pelos professores regentes das turmas.
- Compilado de registros das atividades para exposição na Mostra Cultural.
- Sorteios, brindes e desafios

**Cronograma:**

As atividades propostas estão previstas para **ocorrência quinzenal, sempre às terças- feiras** e o quadro de ações abaixo é somente a título de organização inicial, passível de alterações conforme demandas e necessidades ao longo de sua execução.

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>
22/02/2019	6ª feira – 16:30 h	Encontro com os professores para apresentação, organização e planejamento das ações
12/03/2019	3ª feira - não aconteceu	1º encontro com os estudantes- apresentação
26/03/2019	3ª feira – OK- Aula 1	Oficina de fruição*
09/04/2019	3ª feira – OK – aula 2	Encontro na biblioteca
23/04/2019	3ª feira – não aconteceu	Encontro no Laboratório de Informática
07/05/2019	3ª feira – OK – aula 3	Escambo, tertúlia ou passeio

21/05/2019	3ª feira – não aconteceu	Oficina de construção*
04/06/2019	3ª feira – OK- aula 4	Roda de conversa *
18/06/2019	3ª feira – OK – aula 5	Oficina de produção*
02/07/2019	3ª feira – não aconteceu	Encontro na biblioteca
06/08/2019	3ª feira – não aconteceu	Encontro no Laboratório de Informática
20/08/2019	3ª feira – Ok -aula 6	Escambo, tertúlia ou passeio
03/09/2019	3ª feira – não aconteceu	Oficina de construção*
17/09/2019	3ª feira – OK- Aula 7	Oficina de produção*
01/10/2019	3ª feira – não aconteceu	Encerramento – Tertúlia festiva
22/10/2019	3ª feira - OK	Data livre para demandas eventuais/ avaliação
Obs:	<p>* Oficinas de fruição têm por objetivo despertar e aguçar o interesse, chamar os estudantes a CONHECER..</p> <p>* Oficinas de construção têm por objetivo envolver os estudantes no trabalho desenvolvido e chamá-los a PARTICIPAR..</p> <p>* Oficinas de produção têm por objetivo levar os estudantes a produzir, chamando-os a FAZER.</p> <p>* Rodas de conversa são instrumentos para DAR VOZ aos estudantes, considerando seu conhecimento prévio e incorporando os saberes adquiridos ao longo do projeto.</p>	

#### Recursos:

- Livros e textos de diferentes autores, temáticas e apresentações
- CDs, DVDs, projetores, extensão
- Sala de informática e suporte técnico
- Materiais de papelaria ( papéis e impressões diversas)
- Impressão de fotografias
- Encadernação de portfólio de atividades
- Lanche de encerramento do projeto
- Certificado de participação dos professores e estudantes

#### Habilidades envolvidas:

- Saber apreciar obras e textos de natureza literária
- Socialização, comunicação, autonomia e protagonismo estudantil
- Manuseio de recursos digitais
- Proficiência de leitura e escrita
- Linguagem verbal e não verbal

#### Resultados esperados:

- Estudantes mais engajados com as práticas de leitura e escrita
- Ampliação do trabalho de articulação do Projeto de Leitura da instituição
- Resgate das memórias leitoras e incrementação do repertório dos alunos

#### Gêneros textuais previstos:

- Poema /cordel - Ok
- Música - OK
- Biografia – OK
- Auto biografia – Ok
- Lenda – OK
- Crônicas – não houve
- Contos – não houve
- Quadrinhos e Tirinhas – não houve

#### Observações:

ANEXOS A – Cartas: aprovação em seminário e da Secretaria de Educação

CARTA DE ACEITE  
RESUMO APROVADO XIII JOGO DO LIVRO



Jéssica Rodrigues,

Temos a satisfação de informar que o resumo do relato de experiência intitulado "**Leitura literária na escola: uma proposta de mediação institucional**", de autoria de Jéssica Rodrigues Romualdo, foi aceito para ser incluído no eixo temático Articuladores de leitura literária em espaços escolares na programação do XIII Jogo do Livro e III Seminário Internacional Latino-Americano – acervos literários: formação, mediação e pesquisa, a ser realizado na Universidade Federal de Minas Gerais de 01 a 04 de outubro de 2019.

Telma Borges  
Comissão científica



Belo Horizonte, 13 de agosto de 2018.

Senhora Diretora,

Com meus melhores cumprimentos, recebi, com grande satisfação, o exemplar *Clube da Leitura EMMRC*, que concentra o histórico das atividades do projeto institucional da Escola Municipal Maria de Rezende Costa.

Esse presente, resultado de belos projetos, reflete bem a atuação e o empenho de profissionais competentes e dedicados que buscam desenvolver a cultura do livro, por meio do envolvimento mais efetivo e afetivo dos educandos com a leitura. É notório o prazer que permeia as ações pedagógicas, na busca de um saber-fazer com competência, entusiasmo, envolvimento e alegria que contaminam aqueles que estão a sua volta.

Iniciativas voltadas para o gosto e o aprimoramento da leitura, visando à melhoria do desempenho e da aprendizagem nos enchem de ânimo e fazem-nos acreditar, ainda mais, que o trabalho em prol de uma educação de qualidade vale a pena sempre, principalmente, quando se busca aliar ao cotidiano escolar uma nova práxis de leitura com "metodologias mais ativas, mais coletivas, com mais protagonismo" de seu público-alvo e que alia curiosidade e inventividade.

Na oportunidade, agradeço o afetuoso presente e o gracioso convite para participar do evento de autógrafos, culminância do *Projeto Estante Mágica*. Desejo muito sucesso a todos os autores e ilustradores que se deixaram levar pela magia da escrita e da ilustração, alçando vôo na fantástica trilha literária. Que esse seja o início feliz de uma dentre várias outras oportunidades que estão por vir.

Parabéns à Escola e a toda a equipe de profissionais pelo trabalho de amplo espectro que vêm sendo desenvolvido também com a comunidade escolar e sinceros votos de novas conquistas e aprendizagens na desafiadora, porém instigante, trajetória educacional.

Um afetuoso abraço

Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben  
Secretária Municipal de Educação

À Senhora  
Élida Aparecida Rabelo Leite  
Diretora de Escola Municipal  
Escola Municipal Maria de Rezende Costa  
NESTA

www.otempo.com.br
DIÁRIO DE BH, SABADO, 12 DE OUTUBRO DE 2019

---

TELEFONE (51) 3205-3000
E-mail: contato@otempo.com.br
e-mail: redacao@otempo.com.br
Twitter: http://twitter.com/OTEMPOBh
Assinamento em assinatura: 2021-3000

---

## Literatura

Em BH, iniciativa da prefeitura reúne produção de professores e incentiva prática da escrita e da leitura entre alunos

# Muito além da sala de aula

**BRUNO MATEUS**

O ano de 2016 chegava ao fim quando Jéssica Rodrigues levou um susto. Com problemas nas cordas vocais, a pedagoga e professora da rede municipal de Belo Horizonte se viu quase impossibilitada de falar, algo corriqueiro. Pouco tempo depois, já em 2017, ela perdeu a voz por quatro meses. O que poderia ser um período de abatimento serviu para que ela organizasse alguns escritos e se lançasse em um campo pelo qual é apaixonada: a literatura. Neste ano, Jéssica publicou, como coautora, duas coletâneas de crônicas e contos e prepara mais dois lançamentos até dezembro, desta vez em projetos solo.

O que a professora não sabia é que muitos colegas também tinham uma produção literária consistente

Educação BH Educa. A iniciativa faz parte do programa Leituras em Conexão, carro-chefe da Smed, que conta com outras ações, como a distribuição de obras literárias para crianças.

“Tive a oportunidade de conhecer vários colegas escritores. É importante dar visibilidade ao nosso trabalho e entender que o docente traz à tona conhecimentos adquiridos não só na sala de aula”, diz Jéssica. “A grande finalidade é valorizar o professor e mostrar à cidade que temos um corpo docente formado também por escritores”, explica o gerente de Bibliotecas da PBH, Ricardo Miranda.

A produção dos profissionais da educação da rede municipal é diversa – há contos, literatura infantil, poesia e ficção. Contar com diferentes abordagens literárias é um ponto a favor. O história

**Escritora.** Até o fim do ano, a pedagoga Jéssica Rodrigues vai lançar mais dois livros: um de crônicas e outro para o universo infantil

FOTOLEIS

de aula. Em meados de setembro, Jéssica e outros 54 profissionais participaram de um lançamento coletivo organizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, via Secretaria Municipal de Educação (Smed), na programação da Semana da

Flávio Oliveira, por exemplo, lançou, em junho, um livro de crônicas.

Cego desde a adolescência, ele diz que cresceu em um ambiente que sempre incentivou a leitura e a escrita. A máquina de escrever utilizada naqueles tempos foi substituída por um computador adaptado. Foi dele que saiu “Pequenas Histórias de Luz e Som”, sobre memória e sentidos da percepção com algumas narrativas sobre música permeando alguns textos da obra. Para o docente, é importante observar

COLEÇÃO INSPIRAÇÃO

substituída por um computador adaptado. Foi dele que saiu “Pequenas Histórias de Luz e Som”, sobre memória e sentidos da percepção com algumas narrativas sobre música permeando alguns textos da obra. Para o docente, é importante observar

um ponto: a influência positiva que a iniciativa terá nos alunos. “Incentivar a leitura nesse público talvez seja nosso objetivo final”, avalia.

**INSPIRAÇÃO.** Isadora Aparecida tem 12 anos e cursa a sexta série do ensino fundamental na Escola Municipal Maria de Rezende Costa, no bairro Alípio de Melo. Ela conta que identificar o professor como protagonista de histórias que mexem com a imaginação dos leitores abre novas portas de conhecimento.

“É um incentivo a mais para começarmos a ler e a escrever mais. Isso nos aproxima deles, sentimos que esta

literatura e que isso inspira os alunos. Estes, a partir das novas experiências, podem influenciar amigos, pais e irmãos e gerar uma cadeia de cultura e conhecimento. “Cria-se uma comunidade leitora e escritora, e isso transforma comportamentos, valores e realidades”, afirma Sterlayni.

Hábito. O professor Flávio Oliveira diz que só se tornou escritor porque sempre foi um ávido leitor

Autora de seis livros infantis, a pedagoga Sterlayni Duarte, mestra em educação pública com pesquisa em leitura e formação de leitores, afirma que não há como dissociar as duas práticas: “Para ser um bom escritor, tem que ler muito”. Segundo a professora, é um alento saber que outros colegas se dedicam à

**Palestra**

Nesta segunda, às 19h30, na Academia Mineira de Letras (rua da Bahia, 1.466, centro), o professor e escritor Flávio Oliveira, a poetisa Thais Guimarães e a editora Luclana Tanure participam do debate “Os cegos e os livros: Memória, tecnologia e percepção”, que aborda o mercado e a produção literária realizada por pessoas com deficiência visual. Entrada gratuita.

**Obras de professores**

- ▲ “Pequenas Histórias de Luz e Som”, de Flávio Oliveira (Ed. Quixote+Do Editoras Associadas)
- ▲ “A Vez e a Voz das Palavras”, de Jéssica Rodrigues (Ed. Venas Abiertas)
- ▲ “Pela Cidade Agora...”, de Sterlayni Duarte (Coleção Histórias em Cena – Páginas Editora)

mos no mesmo mundo do autor”, diz. “Queremos mostrar ao aluno que é possível tornar-se um escritor, que ele convive com um bem ali na sala de aula, no seu dia a dia”, emenda Miranda, que garante outro lançamento coletivo para o primeiro semestre de 2020, provavelmente em junho.



## INTRANET DA EDUCAÇÃO

### Professora da Rede Municipal é finalista do Prêmio Professor do Ano da Plataforma Estante Mágica

postado por janicedefaria | seg, 07/10/2019 - 16:39

A professora Jéssica Rodrigues, da Escola Municipal Maria de Rezende Costa, foi indicada como finalista do Prêmio Professor do Ano da Plataforma Estante Mágica. Doze professoras foram escolhidas para serem finalistas do prêmio. A votação teve início em 1º de outubro e se encerra no dia 15 de outubro, quando será divulgado o resultado escolhido pelo público.

A Escola Municipal Maria de Rezende Costa, desde 2018, adotou uma parceria com a Plataforma de Projetos Educacionais Estante Mágica. A professora articuladora de leitura da escola, Jéssica Rodrigues, desenvolveu em parceria com as docentes dos 5º anos da instituição, uma série de atividades que culminou com a edição e publicação de um livro por cada estudante. Em dois anos de parceria foram criados 230 novos livros, escritos e ilustrados pelos próprios alunos.

A proposta viabilizou o trabalho sistemático com leitura, literatura e produção textual, com foco no protagonismo estudantil e na parceria entre profissionais, agregada à proposta do Projeto Institucional Clube da Leitura, articulado pela professora na escola.

A etapa final de seleção conta com o voto popular. Cada pessoa pode votar uma única vez, utilizando seu endereço de e-mail para eleger uma finalista e seu projeto. A professora eleita ganhará uma viagem ao Rio de Janeiro para, além de uma visita turística, palestrar na Plataforma, socializando sua prática.

A votação é rápida, fácil e dura menos de 1 minuto. Repassem essa informação para que a escola consiga eleger sua representante para que as boas práticas sejam socializadas na Rede. Para conhecer mais sobre o projeto Estante Mágica e outras ações do Clube de Leitura da Escola Municipal Maria de Rezende Costa, acessar [www.facebook.com.br/clubedaleituraemmc](http://www.facebook.com.br/clubedaleituraemmc).

Para votar basta clicar [AQUI](#).





## Escola Municipal Maria de Rezende Costa promove Cine Literário neste domingo, 25/11

postado por jessicaferreira | em 25/11/2010 - 14:55

*Atividade é uma ação do Projeto Clube da Leitura e acontece mensalmente*

O Programa Escola Aberta, da Escola Municipal Maria de Rezende Costa, realizará, neste domingo, dia 25 de novembro, às 10h, o Cine Literário. A atividade é promovida pelo Projeto Clube da Leitura, desenvolvido na escola, que tem periodicidade mensal, e exibições de filmes adaptados da Literatura.

O Cine Literário é uma das ações do projeto de leitura da escola, que tem como objetivo estimular, nos diferentes segmentos da instituição, o interesse e o desenvolvimento da leitura literária. A atividade acontece como meio para inserção da comunidade nas ações do projeto, apresentando a literatura por meio da linguagem cinematográfica.

O evento é gratuito, mas os ingressos são limitados, e devem ser retirados com antecedência. Antes do filme, é apresentada uma sinopse da obra e, durante a sessão, é distribuída pipoca, e os interessados são convidados a levar seu suco ou refrigerante para acompanhar. A sessão de domingo apresentará "O menino do espelho", de Fernando Sabino. O filme tem classificação livre e duração aproximada de 2 horas, com início às 10h.

Para a professora Jéssica Rodrigues, mediadora de leitura do Projeto Clube da Leitura, "engajar a comunidade através da literatura é um dos desafios de nosso Projeto. O Cine literário representa uma alternativa importante para esse fim", declarou. "A comunidade adora participar. Ficam perguntando quando será a próxima sessão", afirmou a professora comunitária Regina Costa, do Programa Escola Aberta.





## Clube de leitura da Escola Municipal Maria de Rezende Costa promove evento de autógrafos com obras de estudantes

postada por jaineireditoria | 04.08.2019 | 17:31

*Livros dos estudantes foram autografados no dia 29/ 08*

A Escola Municipal Maria de Rezende Costa realizou, no dia 29 de agosto, o evento de lançamento e sessão de autógrafos de obras dos estudantes do 5º ano da instituição. A ação foi a culminância do "Projeto Estante Mágica", inserido no Projeto Institucional da escola - o Clube da Leitura EMMRC.

Ao longo do 1º semestre, os 120 estudantes das quatro turmas de 5º ano da escola, orientados pelas professoras regentes, e mediados pela professora articuladora de leitura da escola, escreveram e ilustraram suas próprias histórias, que foram publicadas, transformando-os em autores de verdade!

Esse é o segundo ano do evento e a atividade contou com a participação das famílias em uma cerimônia especialmente preparada para tornar o momento único e inesquecível para os pequenos escritores. O evento contou com apresentação cultural, homenagens, sorteios, brindes e o grande momento das dedicatórias e certificações dos estudantes.

A novidade em 2019 é o lançamento de um livro que fala sobre todas as ações do programa de leitura da escola, criado a partir da formação de Articuladores de Leitura da Rede Municipal de Educação, dentro do Programa Leituras em Conexão.

Todas as etapas do projeto e demais ações desenvolvidas pelo Clube de leitura da escola podem ser acessadas através da fanpage [www.facebook.com/brclubedaleituraemmrc](http://www.facebook.com/brclubedaleituraemmrc).

Clube de leitura da Escola Municipal Maria de ...





## INTRANET DA EDUCAÇÃO

### Escola Municipal da região Noroeste inaugura projeto "Devoradores de Livros"

postado por jessicadilva | 14/03/2018 - 17:08

*Medida tem o objetivo de estimular, de maneira lúdica, o hábito de leitura nos alunos*

No dia 27 de março, a Escola Municipal Maria de Rezende Costa, localizada na região Noroeste da capital, inaugurou o projeto *Devoradores de Livros*. Por meio dele, os estudantes fazem leituras individuais, coletivas e compartilhadas de diferentes livros de literatura infanto-juvenil e exploram de forma lúdica e dinâmica cada obra lida. Para isso, os alunos entram no site "Devoradores de Livros" e nele têm a oportunidade de responder a quizzes eletrônicos sobre as peças lidas. Assim, à medida em que acertam as questões, eles vão acumulando fichas e medalhas eletrônicas e também turbinam seus monstros virtuais, que são espécies de mascotes do site.

A atividade é realizada semanalmente: professores e alunos realizam leituras em sala de aula e respondem aos quizzes eletrônicos no laboratório de informática. O projeto abrange quatro turmas de alunos do 4º ano, mobilizando cerca de 120 estudantes. A ação faz parte do Projeto Institucional *Clube da Leitura*, implementado desde 2018 na escola, e contempla diferentes segmentos da instituição: 1ª e 2ª ciclos, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Programa Escola Aberta (PEA) e Programa Escola Integrada (PEI).

A professora Jéssica Romualdo avalia: "De maneira lúdica e atrativa, os alunos vão incorporando novas leituras ao seu repertório individual. Ficam muito entusiasmados em alimentar seu monstinho devorador de livros com novas histórias à cada semana, assim aprendem a alimentar não só o corpo, como também a mente e vão desenvolvendo a capacidade leitora cada à cada dia".

Link do site "Devoradores de Livros": <http://www.devoradoresdelivros.com.br/>





## I Seminário Literatura Infantojuvenil e Direitos Humanos movimenta escola da regional Noroeste, neste fim de semana

postado por jasonedfeto | 04/09/2019 - 15:58

A Escola Municipal Maria de Rezende Costa realizará, no próximo sábado, dia 28/09, das 8h às 11h30, o I Seminário Literatura Infantojuvenil e Direitos Humanos: rodas de leitura- por uma educação em DH.

O evento é resultado da parceria do Projeto Institucional Clube da Leitura com o autor Paulo Fernandes, que desenvolve no Programa Escola Integrada o Projeto Rodas de Leitura.

Veja a programação do evento, abaixo.



Jornal do   
**Padre Eustáquio**

e região: Carlos Prates, Minas Brasil e Caiçara

Padre Eustáquio, 13 de Setembro de 2019

ANUNCIE AQUI: ☎ 98477-7179 ☎ 98417-3564



- [Home](#)
- [O Portal](#)
- [Colunistas](#)
- [Videos](#)
- [Veja como anunciar](#)
- [Charges](#)

## Clube da leitura: cidadania e formação de leitores

Publicado em 27 de agosto de 2019 | Por [Jornal Padre Eustáquio](#)

### Paulo Fernandes - Olá, pessoal!

Hoje, dando sequência à série de textos sobre Literatura e Cidadania, apresento a vocês um projeto institucional que acontece na Escola Municipal Maria de Rezende Costa, no bairro Glória, em Belo Horizonte.

O Clube da Leitura forma pequenos leitores e cidadãos mais conscientes, críticos e participativos a partir da literatura.



Paulo Fernandes é professor, palestrante, escritor e contador de histórias  
31 991770771

E para falar do Projeto fiz uma pequena entrevista com a Jéssica Rodrigues, professora e Articuladora de leitura. Leiam e se deliciem com a proposta, objetivos e resultados alcançados por esse projeto literário, uma iniciativa que enche os olhos de alegria.

#### 1- Como surgiu o Clube da Leitura?

O Clube surgiu em 2018, como uma extensão ao "Projeto Leitura Todo Dia", desenvolvido pela professora Jéssica Rodrigues Romualdo, somente com sua turma em anos anteriores. A proposta foi tornar a prática uma ação institucionalizada, ampliando as atividades para outras turmas e segmentos da instituição, quando a docente foi convidada a ser a articuladora de leitura da escola.

#### 2- Quais seus principais objetivos?

A principal proposta do clube é disseminar ações de leitura e escrita, incentivando práticas de promoção do livro, da leitura e literatura. O viés lúdico das ações tem por objetivo engajar os estudantes e toda a comunidade escolar para o desenvolvimento e ampliação do gosto e interesse literário. A ideia é formar uma comunidade leitora, tal como proposto pelo livro que o clube lançou este ano através de um de seus projetos.



#### 3- Quem coordena o clube?

O Clube da Leitura é coordenado pela articuladora de leitura, na Escola Municipal Maria de Rezende Costa, localizada no bairro Glória em Belo Horizonte/MG. Mas como uma proposta institucional só funciona pela acolhida e esforços coletivos, o que implica dizer da importante atuação da gestão, coordenação, corpo docente, funcionários em geral, estudantes, suas famílias e parceiros.

#### 4- Qual o público atendido e onde ocorrem os encontros do clube?

O clube atende aos estudantes do 1º ao 6º ano do ensino fundamental, alunos da EJA (Educação de Jovens e adultos) e tem espaço para a comunidade em ações como o Cine Literário, que ocorre em sessões abertas aos fins de semana. Os encontros acontecem nos diferentes espaços da própria escola e em ações externas como as aulas passeio, em outros espaços de circulação literária (parques, teatros, centros culturais, etc).

#ProveMaisJeansDeA  
Belo Horizonte - Rua dos Go...

07:30-21:00

Belo Horiz

**5- Que atividades são desenvolvidas?**

O Clube tem atividades diversas como narrações de histórias, suporte a projetos variados, concursos, visitas monitoradas, mediações de leitura e articulações com a biblioteca da escola- a Biblioteca Cecília Meireles. Para conhecer as atividades basta acessar nossa fanpage: [www.clubedaleitura.com.br/emmr](http://www.clubedaleitura.com.br/emmr).

**6- Quais os resultados alcançados?**

As práticas até aqui desenvolvidas demonstram maior engajamento de todos, fortalecendo a ideia de um projeto verdadeiramente institucional. A cada etapa, evento e parceria, percebe-se a melhoria da leitura e aprendizagem dos estudantes, bem como o fortalecimento do clima organizacional, visto contar com a participação coletiva e valorizar as práticas já existentes, agregando outras. Mas o maior ganho, certamente, é a nítida percepção do aumento do prazer pela leitura entre os participantes.

**7- Outras informações sobre o Projeto**

Há um ano o autor Paulo Fernandes é parceiro do nosso Clube, nos presenteando com seu profissionalismo e talento no Projeto Rodas de Leitura, desenvolvido no contra turno, com nossos estudantes do Programa Escola Integrada. Somos imensamente gratos e felizes por esta parceria.

**Veja a Fast Shop Mais Pr**  
Descontos imperdíveis nas r  
Fast Shop 10:00-22:00 Belo Horiz

O Clube da Leitura também já foi apresentado em congressos e seminários, sendo premiado em algumas competições educativas e é hoje fruto de pesquisa acadêmica na área de leitura, escrita e mediações institucionais.

**Outras informações em nossa fanpage ou pelo telefone (31)3277-7235.**

Conhece algum projeto de leitura? Conte aqui para nossa coluna.  
Até a próxima semana

**Comentários**